

no próximo domingo

Moliceiros invadem a Ria de Aveiro



Página 12

Rui Marques, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha



Estou sempre insatisfeito

Páginas 3, 4 e 5

Quantidade de embalagens retomadas duplicou

Entre Janeiro e Agosto foram retomadas 51.600 toneladas de embalagens usadas, mais do dobro da quantidade recuperada durante todo o ano de 1999, foi hoje divulgado pela Sociedade Ponto Verde (SPV).

Das embalagens retomadas este ano pela SPV, 31.914 toneladas eram de vidro, 11.350 eram de papel e cartão, 1.481 eram de plástico, 6.784 eram de aço, 26 de alumínio e 41 de madeira.

Estas embalagens retomadas implicam o pagamento de 758 mil contos em contrapartida às autarquias e Serviços Municipais que aderiram ao Sistema Ponto Verde e que, nesse âmbito, recolheram selectivamente e triaram os resíduos de embalagens.

O Sistema Ponto Verde, de recolha selectiva de embalagens para posterior reciclagem, está já implantado em 186 concelhos de norte a sul do país, cobrindo

80,4 por cento da população portuguesa.

Em 1999, foram retomadas 23 mil toneladas de embalagens usadas.

Para a SPV, o aumento de retoma de embalagens usadas resulta da crescente participação dos consumidores por estarem cada vez mais informados sobre a recolha selectiva de embalagens usadas.

Para isso foram, e continuam a ser, feitas campanhas de sensibilização e de educação ambiental.

O CAFÉ agora será "DOM"

BREVEMENTE NAS BARROCAS



Comércio de Automóveis, L. da

ATENÇÃO!!! NÃO TEM CARRO?
NÃO TEMOS SOLUÇÃO

CONTRATAÇÃO DO B.VENTURA	33 511 500
AL FAI ROMEL 145 14 SP	33 428500
FIAT PUNTO 1.6 SP	30 282500
FIAT PUNTO 800 14 SP	31 125800
FIAT PUNTO 800 16 SP	30 963500
FIAT PUNTO SPEED SP	37 985500
FIAT CINCOCENTOS SP	37 985500
FIAT CROMA SP	36 108500
SEAT BEETLE 1.3 CLUT. SP	30 019500
CITROËN ZX VULGARIS SP (DPL)	31 098500
MINI HATCH 1.3 SP	30 029500
ROVER 21 4 SP	33 715800
VOLKSWAGEN POLO 1.1 SP	30 509500
VOLKSWAGEN AS GOL 1.3 SP	40 942500
OPAL ASTRA 1.6 SP	33 548500
PEUGEOT 800 16 SP	31 098500
PEUGEOT 800 16 SP 12V	33 548500
HONDA CONCEPTO SP	43 068500
HONDA CIVIC 1.6 SP	33 448500
MITSUBISHI COLT 1.1 SP	37 658500

08861

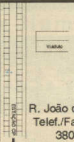
TECHTA WAZO 1.2	41 974800
MITSUBISHI L200 2.2	39 915800
FIAT PUNTO 1.7 SP 12V SP	39 509500
CITROËN XANTIA 1.8 Turbo 16 SP 12V 40% ENT.	46 068500
PEUGEOT 405 1.6 SP 12V 40% ENT.	31 098500
CITROËN BX 120 SP	36 988500
VOLKSWAGEN PASSAT VARIANT GL 16 SP 40% ENT.	45 078500
OPAL ASTRA 1.7 SP 12V 40% ENT.	34 398500

JUNTO Falta do Catálogo
End. Nacional 120 - Valença 3500 - Av. Teófilo - FAX 234 315394



DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS
FABRICANTE DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA

* Expositores * Manequins * Balcões * Vitrinas



ATENÇÃO À NOVA MORADA

R. João de Moura, 45 A
Telef./Fax 234 383 543
3800-157 AVEIRO

sumário

i

Entrevista da Semana: Albergaria-a-Velha ficou, de há anos a esta parte, estigmatizada pelo "invávido" de droga nas escolas, e pelo "mancha negra" que constitui a prostituição, na sua forma mais degradante - a de estrada. Rui Marques, pre-

sidente da Câmara há 15 anos tem lutado contra esses flagelos e embora não se encontrem debelados, especialmente a prostituição, estão numa forma regressiva. Outra desgraça que costuma obter-se sobre a área do seu concelho são os fogos que, e felizmente, este ano têm andado por outras bandas.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Seguindo os passos do pai, também Pedro Luís Dias Nogueira Gomes se dedicou ao futebol, particularmente, à posição de guarda-redes. "Confes-

sa" não ter coragem para jogar em posições mais ofensivas, apesar de já ter marcados golos. Quer ser jogador profissional, embora não queira ir jogar para o estrangeiro, porque a adaptação às outras linguagens, é difícil.

página 7

Com alguma circunstância, mas sem grande pompa, o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz deu início, no passado dia 1, a mais um ano lectivo, a que esteve presente todo o elenco directivo e o corpo de trabalhadores.

Aquele instituição,

onde laboram 80 trabalhadores, sendo 73 educadores e auxiliares de educação, e 7 de apoio administrativo, acolhe nada menos de 485 crianças, distribuídas por Creche (80), Jardim de Infância (165) e ATL (240), e ainda 9 formandos na Empresa de Inserção Puro Linho.

página 8

Centrais: A Praia da Barra foi o palco da realização do final nacional do concurso Construções na Areia que viria a registar a vitória de uma jovem do distrito de Aveiro, Catarina Baldaia, em repre-

sentação da praia do Furadouro (Ovar).

Nos oito primeiros lugares classificaram-se ainda mais dois jovens da região, Luísa Adelaide Viana Barreto (Barra) e João Miguel Marques Salgueiro (Espinho).

página 12

Velhas Glórias: Anívia Manuel Cardoso Oliveira nasceu São Pedro do Sul, mas vive em Aveiro desde os oito anos. Tem a cidade dos canais e o Beira Mar no coração. Durante a nossa conversa recordou os momentos que passou ao serviço da

clubes aurinegro e confesso as saudades daqueles tempos.

página 17

Saúde: As conclusões do estudo Cooper-nics (Cardwell Prospective Randomized Cumulative Survival), apresentadas durante o XXII Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia, confirmam o cardellido como o mais importante beta bloqueante no tratamento da insuficiência cardíaca, uma doença que afecta mais de 10 milhões de pessoas em todo o mundo.

página 18

ouvindo as nossas gentes

i

Todos os anos, na altura do Verão, os incêndios marcam o dia-a-dia dos bombeiros. Os fogos florestais, que têm vindo a destruir o património natural e animal, não dão tréguas a estes homens que, diariamente são chamados para combater as chamas. Uma paisagem verdejante é rapidamente transformada num deserto negro e com cheiro a queimado. José Mendes, um comerciante de 31 anos, residente em Aveiro, falou-nos sobre a questão dos incêndios e dos problemas que podem causar à vida no planeta.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Todos os anos, na altura do Verão, os fogos são uma constante. O que pensa desta situação?



José Mendes (JM): É uma tristeza muito grande vermos ser destruído um bem tão precioso. Queremos o melhor para o nosso país e é complicado quando existem pessoas que não pensam desta maneira.

CP: Os meios utilizados são eficientes?
JM: Não. É necessá-

rio que existam mais meios de forma a evitar que os incêndios deflagrem. É importante que haja transportes melhores equipados, mais meios aéreos e humanos. Compete ao Estado estar atento a estes problemas e disponibilizar estruturas capazes de combater os

incêndios. Há que tomar medidas e encontrar soluções, de modo acabar ou, pelo menos, minimizar a ocorrência de tão grande número de fogos. Uma das soluções passaria, por exemplo, pela limpeza das matas e pela presença de vigilantes durante o tempo propício a fogos.

CP: O que representam os fogos florestais para o planeta?

JM: Para além de destruírem a má natureza prejudicando muito a vida humana e animal. Muitos agricultores e pastores vão à falência por não terem alimentos para dar aos seus animais. É de uma grande barbaridade acabarem com os espaços verdes que tanto valor têm para nós. Os incêndios consomem, anualmente,

uma grande parte da vegetação de todo o mundo e levam ao enfraquecimento da qualidade de vida do nosso planeta. Afinal, o oxigénio parece não ser assim tão importante para alguns!

CP: Há falta de cuidado por parte das pessoas?

JM: Penso que a maior parte delas já está consciencializada para a questão dos fogos. Posso até dizer que os incêndios que deflagram não se devem, em grande parte, a imprudências dos utilizadores das matas. A grande percentagem dos incêndios são, sim, de origem criminosa. Numa situação destas é sempre difícil saber o que dizer. É uma grande falta de sensibilidade e de amor à pátria...

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 292 - 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt.

Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director: Ivo Vinhal. **Consultor Editorial:** Costa Carvalho. **Direcção Artística:** Francisco Cardoso Lima. **Paginação e Maquetagem:** Publprime - Coimbra. **Chefe de Redacção:** Daniela Sousa Pinto. **Redacção:** Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salomé Silva; Arménio Bajouca. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua João

Mendonça, 17-2º, 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. **Departamento Comercial:** Alice Sa, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcinda Rodrigues; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. **Colaboradores:** Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Paula Dias, Maria Caialda Marado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Marta Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira. **Impressão:** Centro de Impressão Corza. **Distribuição:** Publicibit, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. **Registo:** SRIP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. **Depósito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 100500 / 0,50 euros. **Assinatura anual:** 5.500500 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

Escritórios:

ÁGUEDA:

Rua José Suceana,

20 - 3º

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96 D - 3º, sala B

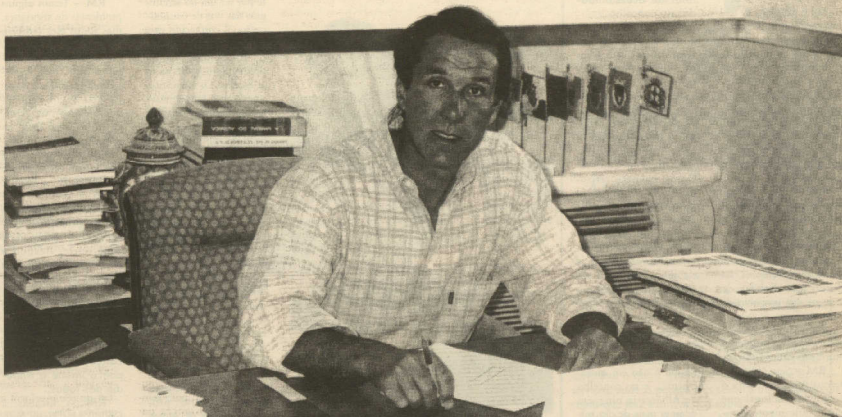
Telef/Fax 234 386 232

RÁDIO SOBERANIA

A região minuto a minuto
durante todas as manhãs

99.3
FM

ÁGUEDA - AVEIRO



É lamentável que Albergaria esteja a ser discriminada pelo governo no caso do Cine-Teatro Alba

Albergaria-a-Velha ficou, de há anos a esta parte, estigmatizada pela "invasão" de droga nas escolas, e pela "mancha negra" que constitui a prostituição, na sua forma mais degradante - a de estrada. Rui Marques, presidente da Câmara há 15 anos tem lutado contra esses flagelos e embora não se encontrem debelados, especialmente a prostituição, estão numa forma regressiva. Outra desgraça que costuma abater-se sobre a área do seu concelho são os fogos que, e felizmente, este ano têm andado por outras bandas. O concelho vive um surto de desenvolvimento e a pouco e pouco vai mostrando uma face nova, mercê de grandes investimentos. Mas há muito por fazer ainda...

Arménio Bojouca

Campeão das Províncias (CP) - O PP continua a corresponder aos seus ideais políticos, ou nem por isso?

Rui Marques (RM) - Na maior parte das questões identifique-me com as posições do PP, embora não me identifique

com nenhuma das correntes. Para cada uma das questões tenho a minha posição. O meu grande partido foi sempre a Câmara. Sou médico, gosto de exercer medicina, mas talvez no melhor momento da minha vida profissional

vim para a Câmara, gosto do trabalho que faço, mas ao nível da carreira política não tenho grandes ambições.

CP - Mas gostaria de ter visto outros rumos para o PP?

RM - Sinceramente, não gostaria de me pronunciar sobre questões do partido, e pela sim-

ples razão que sou muito mais um autarca do que um homem do Partido.

CP - Quase a completar um quarto mandato, acha que os objectivos que se propôs quando veio para a Câmara estão atingidos ou estão muito aquém?

RM - Muito aquém não estamos, mas eu estou sempre insatisfeito. De uma forma geral acho que o trabalho é

positivo, porque a generalidade dos objectivos estão atingidos embora haja outros, porque este

Continua na pag. seguinte

**PARTICULAR VENDE
VIVENDA DE LUXO
ARREDORES DE AVEIRO
CONTACTAR O PRÓPRIO
91 846 5733**

**decor
CASA
2000
Aveiro**

21 a 29 de Outubro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

3º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
FTAL - Região de Turismo Foz de Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro

Colaboração:

CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

**ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE**

www.ecorex.pt

Horário - Seg. a Sex.: 19h00 - 23h00 · Fins de Semana: 15h00 - 24h00

entrevista da semana [Rui Marques]

Continuação da pág. anterior

trabalho não pára. O trabalho desenvolvido ao longo destes anos levaram a que o concelho se transformasse. Isto é público e notório. O concelho sofreu uma grande transformação, para melhor, mas há ainda muito por fazer...

CP - Essa transformação é palpável em que áreas?

RM - Huil, tantos. Olhe, por exemplo, o mercado de emprego. Hoje temos uma taxa de desemprego residual. Vieram para Albergaria muitos investidores, há muito mais dinheiro, as pessoas têm um nível de vida melhor...

CP - Mas o nível da Educação, a situação é também animadora?

RM - Sem dúvida... temos um Plano para o sector educacional que está praticamente cumprido e que satisfaz em todas as suas vertentes.

CP - Especifique...

RM - Ao nível do pré-primário temos, ao nível da componente pedagógica, uma cobertura a 100%, e estamos a trabalhar muito a sério na componente do acompanhamento, mas aí depende muito também da vontade dos pais. Mas desde que eles queiram faremos também uma cobertura a 100% e isto implica também a realização de obras. Mas estamos a trabalhar no sentido de adaptação das salas. Estamos, por isso, muito acima da média nacional. Ao nível dos 2º e 3º ciclos, com a escola que agora abriu em S. João de Loure, ficamos com todo o concelho coberto e permite-nos até uma outra coisa que é caminhar no sentido da extinção da telecola.

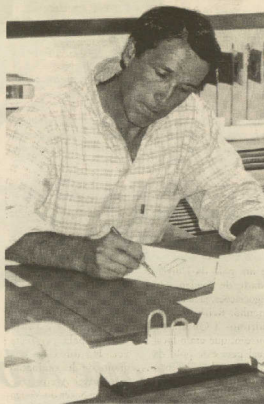
Faltamos o Secundário mas que ficará também coberto com a Escola de Albergaria.

CP - Vamos agora falar de acessibilidades no concelho...

RM - A acessibilidade está boa, embora haja alguns casos que é preciso resolver. Mas deixei-me que lhe diga que os casos mais graves são da responsabilidade da administração central, isto é, estradas nacionais que o governo quer transferir para a Câmara. Como exemplo refiro-lhe a E16-3 que vai de Vale Maior a Telhadela, passando pela Ribeira das Fráguas... aí está o problema mais complicado, mas estamos a tentar que ela seja beneficiada. Há ainda outro problema no acesso da zona sul que tem um bom traçado mas precisa de um piso melhorado. Mas hoje as distâncias medem-se em tempo e não em quilómetros... e no concelho de Albergaria ninguém demora mais de dez minutos a chegar à sede.

CP - A zona industrial tem-se expandido o olhos vistos... como tem sido a motivação por nós investigadores?

RM - Nós não temos que contactar directamente os investidores basta que lhes demos condições e fizemos um grande investimento com verbas que eram da Câmara, do IQCA, criamos um parque com boas condições de acessibilidade, bons acessos interiores e todas as infraestruturas necessárias, desde a água até ao gás natural, passando pelo saneamento. Há excelentes condições de acessos com a proximidade do IP5, da auto-estrada e do IC2 e tudo isto conjugado faz com que se tenham cá implantado. Todos os dias está gente a chegar. Ainda recentemente estive em Vitória a visitar uma unidade de uma empresa de metalomecânica que se quer ins-



talhar cá com uma área coberta na ordem dos 30.000 m². O parque industrial está a crescer e já tem muito boas empresas, e pode dizer-se que está quase todo ocupado mas temos já o Plano de Pormenor da Zona Industrial que está para ser aprovado já com zonas de expansão. É um problema perfeitamente equacionado em termos de crescimento, o que há um problema paralelo, que é a falta de mão de obra. Já há quem se queixe, mas espero que isso se resolva com a vinda de mais pessoas para o concelho.

CP - Isso leva-nos ao problema da habitação. Há condições para acolhimento de mais população?

RM - Neste sector o mercado tem respondido. E como os preços não

são muito altos... Aqui mesmo na sede do concelho está a ser desenvolvido um projecto de arquitectura de um complexo de 140 fogos de habitação de custos controlados e em Alquerim vai a ser a Câmara a promotora de cerca de meia centena de fogos, também de custos controlados, que está na fase de negociações com o INH. Dentro de pouco tempo, espero, vamos pôr a concurso a construção destas habitações.

CP - Mas nem tudo são rosas neste concelho. Há problemas...

Há problemas e graves, como a droga. Albergaria beneficia de ter um enquadramento viário muito bom, mas o que entra de bom também entra aqui de mau. É um local onde o tráfego se desenvolve com alguma

intensidade, exactamente por ser um nó estratégico das vias de comunicação. É conhecido que é um ponto de encontro de traficantes. É uma presença em quase todas as escolas. Os traficantes sabem bem que é nesses escalões etários que se inicia o consumo e é aí o local de venda privilegiado, tornando-se o alvo preferencial dos traficantes. Há aí zonas onde, toda a gente o sabe, o negócio é mais visível, mas segundo as informações que tenho obtido de responsáveis é que não é este tipo de traficante que interessa, embora funcionem como o mecanismo pelo qual se pode chegar mais longe. Daí que a intervenção a este nível seja um pouco mais fraca...

CP - Ainda não há muitos anos houve, aqui bem perto, problemas com os etnias ciganos...

RM - Houve, sim senhor, mas nada de problemas xenófobos. Foi mais uma vertente do problema de que temos estado a falar, a droga.

CP - Mancha negra continua o ser a prostituição.

RM - Já não tanto. Há medida que as manchas florestais reduzem, as condições para essas mulheres também são cada vez piores, mas é uma mancha em que a legislação é muito permissiva. Mas são já focos muito mais reduzidos, até porque a zona que era mais pretendida para esse negócio, entre Albergaria-a-Nova e Albergaria-a-Velha, está quase toda ocupada por espaços comerciais. Ainda há um pequeno foco no Sobreiro, mas a tendência é também para acabar. Pode dizer-se que ainda há pequenos focos para a tendência é para diminuir ou acabar.

CP - Albergaria é

um concelho seguro?

RM - Temos alguns problemas de segurança, mas todos eles também provocados pela droga. Há alguma pequena criminalidade, toda ela relacionada com esse flagelo. Mas já conseguimos que o efectivo da GNR, em Albergaria, fosse reforçado e temos já o compromisso do governo e está já em orçamento o novo quartel na Branca. Há já terreno, e é uma obra nova que vai reforçar a segurança no concelho, cobrindo toda a zona norte, ficando o posto de Albergaria para as zonas centro e sul. Por outro lado, oferecemos também uma viatura à GNR no âmbito do programa Escola Segura.

CP - Este ano o seu concelho esteve um pouco imune à tragédia dos fogos...

RM - Graças a Deus!!! Mas ainda houve alguns, mas sem grande dimensão. Não quero embaieirar em arco, mas isto são questões de ocasião. Eu penso que a zona que ardeu, dentro de um ano está outra vez em condições de arder... se tivermos o azar das condições climáticas ajudarem os incendiários e se eles quiserem pegar fogo, penso que é muito difícil combater os incêndios quando não há limpeza da floresta. Temos o helicóptero que em termos de vigilância é muito bom, e temos um excelente corpo de bombeiros, mas isso não chega. Temos procurado prevenir arranjanos muitos caminhos, para que os acessos sejam facilitados. Temos muitos pontos de água e financiamos os bombeiros no que concerne a bons carros e bom equipamento. Procuramos, em suma, dar

Continua no pag seguinte

Rui Marques

Programas como o Big Brother não trazem nada de educativo e só servem guerras de audiências

Rui Manuel Pereira Marques, de 46 anos é um presidente de Câmara eleito sucessivamente por CDS e CDS/PP, na terra onde nasceu. Licenciado em medicina pela Universidade de Coimbra, há 15 anos que

deixou de exercer para se dedicar de corpo inteiro à autarquia. Para além da presidência da Câmara de Albergaria-a-Velha é também presidente da Associação de Municípios do Carvoeiro e vice-presidente da Associação Nacional de Municípios.

Divorciado e pai de quatro filhos (3 rapazes e uma rapariga, de 24, 18, 4 e um ano respectivamente) confessa não ter tempo para a leitura, mas gosta muito de cinema e o último filme que o marcou especialmente foi "A vida é bela". Já no respeito à TV prefere coisas ligeiras que o descontraiam de um dia muito preenchido com coisas sérias. Por isso, "Sai de Baixo" é o anti-depressivo que vê, quando pode, para além da

informação, pois gosta de estar a par do que se passa no país e no mundo. Relativamente à febre do momento - Big Brother - não concorda com o formato que, na sua opinião, "não tem nada de cultural e explora apenas o devassar da intimidade das pessoas, numa guerra de audiências que não é positiva para a sociedade, não traz vantagens nenhuma e nada tem de educativo".

Gosta de jogar Ténis e de ir caçar com os amigos. Desportivamente falando praticou andebol por mais de vinte anos, e Beira-Mar, Sanjoanense, Académica de Coimbra e Clube de Albergaria foram clube pelos quais envergou a camisola.

entrevista da semana [Rui Marques]

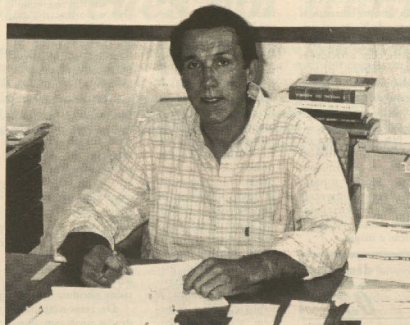
Continuação da pág. anterior

condições para que o combate aos incêndios já o melhor possível. Mas mais não podemos fazer.

CP - Para concluir, fale-nos dos projectos em desenvolvimento.

RM - Há um investimento grande na Biblioteca, cujo projecto é do arquitecto Siza Vieira. É uma obra para cerca de 250 mil contos. É uma obra que vem sendo seguida há muitos anos, e para a qual já tinha indicado à Câmara talvez umas dez possíveis localizações. Finalmente a obra vai por diante, ficará situada numa zona a seguir ao Pavilhão gímnico-desportivo, próximo das Escolas, e sobranceiro ao Vale onde queremos desenvolver o Parque da Vila. A Biblioteca fica integrada no Parque o que penso ser uma boa solução. É uma obra que dignificará Albergaria.

Depois há um outro projecto, o do Centro Cultural e Posto de Saúde da Branca, que é da autoria do arquitecto Carrilho da Graça, o au-



tor do Pavilhão dos Mares na Expo-98. Vai ser um projecto conjunto, com duas obras diferentes e financiadas por Ministérios diferentes. Todo o projecto é do mesmo autor e é um empreendimento homogêneo. Como pode ver fez-se muito mas há uma que ainda gostava de ter este ano resolvida uma pretensão que é a

de um polo da Universidade de Aveiro. Há negociações, já falei com o senhor Reitor e já adquirimos a Quinta do Torneio, que era o local ideal para esse polo da Universidade. Mas não posso deixar de lhe referir que a Câmara de Albergaria esteja a ser discriminada em relação a outros concelhos, do Partido Socialista. É

o caso da recuperação da sala de Cine-Teatro. Quando as coisas estão bem, eu reconheço, mas neste caso, e estou a dizê-lo pela primeira vez. Há um caso flagrante de discriminação intolerável Aveiro, Estarreja e Sever do Vouga já viram este problema resolvido, e quanto a Albergaria há um esquecimento sintomático.

e ainda



Tive algumas responsabilidades enquanto deputado, cargo que exerci durante 11 meses, porque me pediram, numa altura em que havia divergências dentro do Partido, mas nunca me seduziu essa carreira.

A telescota era um mal menor, como uma alternativa não tão eficaz nem tão pretendida. Tinhamos dois ou três núcleos de telescota que dentro de dois/três anos acabaria.

Temos meia dúzia de casos em que o número de alunos não atinge os limites mínimos pretendidos pelo Ministério da Educação. Se concordamos com o encerramento dessas escolas, poderemos estar eventualmente a resolver um problema estatístico e aré, admito, que financeiro, mas estamos de certeza contribuir para a desertificação dos núcleos populacionais que já de si têm tendência a perder população.

Há uma concentração de construção na sede do concelho, o que é natural já que é aqui que há mais serviços, onde as pessoas têm acesso a um conjunto de coisas que fora não têm. É natural.

Em termos de Saúde, Albergaria tem uma cobertura razoável. Pode questionar-se a questão das urgências, mas isso é um problema do próprio Centro de Saúde e é mais um problema nacional, já que a tendência, hoje, é de centralizar.

No apoio às instituições, a Câmara tem uma regra... a dos 30%, isto é, comparticipamos com 30% dos investimentos feitos, e este apoio é extensivo às associações desportivas, culturais e recreativas.



PORTO DE AVEIRO

APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

EDITAL N.º 1/2000-AP

RAUL VENTURA MARTINS, Presidente do Conselho de Administração da APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., nos termos e para efeitos do disposto no artigo 81.º do DL 291/79 de 16 de Agosto, faz saber que os contentores abaixo identificados se consideram abandonados e em condições de serem vendidos em leilão, por serem desconhecidos os respectivos proprietários.

Mais se dá notícia que a venda em leilão ocorrerá no próximo dia 3 de Outubro de 2000, pelas 10h30 na sede da APA, S.A. sito no Edifício 9, Forte da Barra, Gafanha da Nazaré.

RELAÇÃO DOS CONTENTORES NO TERRAPLENO

N.º ORDEM	IDENTIFICAÇÃO	DIMENSÃO	OBSERVAÇÕES
01	INNU 430867 - 8	40'	
02	INNU 431197 - 8	40'	
03	INTU 443094 - 40	40'	
04	SIHU 132623 - 9	40'	
05	229466 - 4	40'	
06	SISU 444434 - 7	40'	
07	SISU 445547 - 0	40'	
08	INNU 431279 - 1	40'	
09	ITBU 300112 - 4	20'	
10	SISU 444389 - 1	40'	
11	NEOU 416747 - 8	40'	
12	ICCU 701928 - 5	40'	
13	ICCU 77212 - 5	40'	
14	IKJU 238874 - 6	40'	
15	ITBU 100510 - 40	40'	
16	INTU 447824 - 9	40'	
17	SIHU 136061 - 3	40'	
18	ITBU 300117 - 1	20'	
19	ITBU 300133 - 5	20'	
20	ITBU 300151 - 0	20'	
21	ITBU 300107 - 9	20'	
22	ITBU 300154 - 6	20'	
23	ITBU 300149 - 0	20'	
24	ITBU 300157 - 2	20'	
25	ITBU 300148 - 5	20'	
26	ITBU 300138 - 2	20'	

N.º ORDEM	IDENTIFICAÇÃO	DIMENSÃO	OBSERVAÇÕES
27	ITBU 300132 - 0	20'	
28	ITBU 300114 - 5	20'	
29	GMDA 353 - 40	20'	
30	GMDA 360 - 40	20'	
31	GMDA 346 - 20	20'	
32	ITBU 100510 - 20	20'	
33	ITBU 100502 - 20	20'	
34	UFUC 272194 - 0	20'	
35	UFUC 272149 - 9	20'	
36	ITBU 100505 - 20	20'	
37	ITBU 100098 - 20	20'	
38	IKJU 306086 - 2	20'	OU ITBU 100511
39	GMDA 333 - 20	20'	
40	GMDA 107 - 20	20'	
41	GMDA 38 - 20	20'	
42	GMDA 109 - 20	20'	
43	GMDA 45 - 20	20'	
44	GMDA 41 - 20	20'	
45	GMDA 50 - 20	20'	
46	INNU 460599 - 8	40'	
47	TPHU 444271 - 0	40'	
48	SISU 445534 - 1	40'	
49	INBU 415437 - 0	40'	
50	SISU 445167 - 0	40'	
51	CLOU 412333 - 9	40'	

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Ventura Martins
(Raul Ventura Martins)

Forte da Barra, 29 de Agosto de 2000

A base de licitação é de 100.000,00 por contentor acrescida de IVA à taxa em vigor, não sendo admitidos lances inferiores a 5.000,00.

Campeão das Províncias, n.º102 de 7 de Setembro de 2000

Aveiro [dia-a-dia]

dia

31

"Limpeza" a residência de S. Bernardo

Um vidro da porta partido que dava acesso às traseiras de uma residência, em S. Bernardo, foi o ponto de partida para que um grupo de indivíduos tomasse conta da casa. O assalto, que decorreu em plena luz do dia, resultou no furto de peças em ouro, no valor de 600 mil escudos e ainda 11.500 escudos em dinheiro.

Assalto a navio

Um grupo de indivíduos assaltou o navio "Praia de Santa Cruz", numa altura em que os tripulantes se encontravam nos camarotes a dormir. A embarcação, que se encontrava atracada no Caió dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré (Ilhavo), foi assaltada durante a madrugada por indivíduos armados que chegaram a agredir e a ferir um dos tripulantes. Os assaltantes levaram 500 mil escudos em dinheiro, telemóveis e ouro. A Polícia Judiciária de Aveiro tomou conta da ocorrência e prossegue as investigações.

dia

01

Projecto apóia crianças e jovens em situação de risco

O edifício Padre Fernandes foi o local escolhido para o início do ano lectivo 2000/2001 do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz. A cerimónia coincidiu com a apresentação do novo projecto da instituição que visa, nome-

adamente, apoiar crianças e jovens em situação de risco ou com problemas de inserção e que deixaram os estudos. A directora do Centro Social, Maria Emília Carvalho, espera, assim, obter a aprovação do projecto para poder avançar com o novo serviço.

Acidente de viação em Vagos

Um acidente entre dois veículos, que ocorreu na Gafanha do Arco (Vagos), resultou em três feridos, um dos quais com alguma gravidade. Os feridos, assistidos pelos Bombeiros Voluntários de Vagos, foram levados para o Hospital de Aveiro, onde ficaram internados.

Curso para tradutores e intérpretes

A Universidade de Aveiro (UA) realiza, até ao próximo dia 30, a terceira e última edição do Curso Intensivo para Tradutores e Intérpretes. Uma iniciativa que pretende dar a conhecer às gerações mais novas a riqueza do património gastronómico da região e que incentiva a população a "manter viva" as várias ementas dos nossos antepassados. A regra aplicada a todas as tasquinhas é a confecção diária de um prato de bacalhau ou os seus derivados (caras, linguas, samos, etc.). A Associação Chi-Pé-Pé, os Bombeiros Voluntários de Ilhavo, o grupo de jovens "A Tullha", o CCD da Câmara Municipal e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Ilhavo encheram o Jardim Municipal. As famosas padas de Vale de Ilhavo também estiveram presentes no evento, através da padaria "Brilhanta".

dia

02

Verão termina para crianças do Griné

O programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), que proporcionou momentos de di-

versão às crianças do Bairro do Griné, chegou ao fim. Durante os meses de Verão, as crianças tiveram dias diferentes com actividades que incidiram, principalmente, com idas à praia e à piscina, e, também, alguns passeios pelo país.

No último dia do programa, as crianças do Bairro do Griné puderam mostrar a todos os presentes diversas actividades ensaiadas como danças, peças mímicas e magia.

dia

03

O prazer de comer e de beber

Organizada pela Confraria Gastronómica do Bacalhau, o Jardim Municipal de Ilhavo foi palco da segunda edição das "Tasquinhas Típicas de Ilhavo".

Uma iniciativa que pretende dar a conhecer às gerações mais novas a riqueza do património gastronómico da região e que incentiva a população a "manter viva" as várias ementas dos nossos antepassados. A regra aplicada a todas as tasquinhas é a confecção diária de um prato de bacalhau ou os seus derivados (caras, linguas, samos, etc.).

A Associação Chi-Pé-Pé, os Bombeiros Voluntários de Ilhavo, o grupo de jovens "A Tullha", o CCD da Câmara Municipal e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Ilhavo encheram o Jardim Municipal. As famosas padas de Vale de Ilhavo também estiveram presentes no evento, através da padaria "Brilhanta".

Mário Soares visto por caricaturistas

A exposição "Mário

Soares visto por caricaturistas" patente ao público no Museu da República Arlindo Vicente de Aveiro chegou ao fim. A mostra, composta por 200 caricaturas, reflecte duas décadas de democracia na vida política da nação, demonstrando a reestruturação do sentido crítico-humorístico dos nossos artistas e marcando, simultaneamente, todo o percurso da carreira política de Mário Soares, como ser actual e controverso, como ministro, membro da oposição, primeiro-ministro e Presidente da República. A exposição deu, também, a conhecer a todos os visitantes a evolução facial da figura pública revelando, igualmente, a crítica que lhe tem sido dirigida ao longo dos vinte anos.

Mais duas mortes em acidente de viação

Dois mortos e um ferido grave foi o resultado de um acidente de viação que ocorreu, durante a madrugada, em Aradas.

O automóvel em que se agiom as três pessoas embateu com violência numa esquina de uma casa, provocando a morte a dois dos três ocupantes. O excesso de velocidade e o nevoeiro terão sido as causas prováveis do embate.

dia

04

Química chama alunos do secundário

O departamento de Química da Universidade de Aveiro (UA) realiza, até ao próximo dia 15, um estágio dirigido a um grupo de seis alunos do 11º ano

de escolaridade. A ideia é permitir aos estagiários o contacto com metodologias de síntese, caracterização de materiais e compostos químicos utilizados pelos formadores nas suas actividades de investigação química. Para atingir este objectivo geral é sugerido ao estagiário um plano de actividades laboratoriais e de pesquisa tendo como elemento congregador o ferro.

No final, e em conjunto com os formadores, os alunos terão oportunidade de discutir e integrar os resultados obtidos.

Da responsabilidade do professor Tito Trindade, a acção conta, igualmente, com a colaboração dos docentes do grupo de Química Inorgânica do departamento de Química da UA.

Mercado de Ilhavo orçado em 650 mil contos

As obras do Mercado Municipal de Ilhavo iniciaram-se e irão prolongar-se durante nove meses. O novo mercado irá situar-se na Avenida Nossa Senhora do Pranto e será constituída por três pavilhões. A empreitada está orçada em 650 mil contos que serão suportados, inicialmente, pela Câmara Municipal.

Campanha de educação rodoviária

A campanha de educação rodoviária "Geração Futura, Geração Segura" realizada no distrito de Aveiro e que envolveu 1300 jovens, superou «todas as expectativas», disse o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar.

«Devemos continuar a apostar em iniciativas destas que são a melhor forma de levar

crianças, jovens e adultos a desenvolver atitudes e comportamentos adequados à utilização da via pública nas melhores condições de segurança», afirmou Antero Gaspar.

A campanha "Geração Futura, Geração Segura" foi uma iniciativa do Instituto Português da Juventude, em parceria com a Direcção-Geral de Viação e Prevenção Rodoviária Portuguesa, no âmbito da iniciativa "Ano 2000 - Ano da Segurança Rodoviária".

dia

05

Astronomia no Visuonarium

O Visuonarium, em Santa Maria da Feira, iniciou a semana dedicada à astronomia. Assim, e até ao próximo dia 8, o Visuonarium fará com que todos os interessados estejam mais perto da Lua e de Vénus. Isto só será possível através de um telescópio montado para o efeito.

dia

06

Bailado e dança no Centro de Congressos

O VI Estágio de Bailado e Dança de Aveiro está a decorrer, até ao próximo dia 15, no Centro Cultural e de Congressos. Dança Clássica, Dança Contemporânea, Composição Coreográfica, Flamenco e Carácter são as cinco modalidades que compõem o VI Estágio. No dia 15, haverá um espectáculo de encerramento marcado para as 21 horas, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Diocleciano Palma
Pedro dos Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4. - 1.º Eq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

CURSOS GRATUITOS

Está desempregado e tem interesse na área de Soldadura?
Então aproveite esta oportunidade!

Contacto: 234 384 498 ou 234 383 881 / 965 066 954

N.º Verde (gratuito) 800 282 930

Morada: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO

Guarda-redes por tradição

Seguindo os passos do pai, também Pedro Luís Dias Nogueira Gomes se dedicou ao futebol, particularmente, à posição de guarda-redes. "Confessa" não ter coragem para jogar em posições mais ofensivas, apesar de já ter marcados golos. Com 14 anos quer ser jogador profissional, embora não queira ir jogar para o estrangeiro, porque «a adaptação às outras línguas, é difícil...». É um jogador bastante polivalente e, embora seja Iniciado, já fez alguns jogos pelos juvenis. Afirma não poder «ter stress, porque é assim que se sofrem golos».

Propostas de outros clubes? Prefere não revelar...

Nuno Peixinho/Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: O que é que o levou a ingressar no futebol?

PL: Eu tinha uns sete ou oito anos quando entrei para o meu primeiro clube, o Beira Mar. Comecei a frequentar os treinos com um colega. Entrei por influência do meu pai, que também já foi jogador de futebol, na posição de guarda-redes.

C.P. Em que clube é que joga? Quem é o seu treinador?

PL: No Beira Mar, o meu primeiro clube, não consegui evoluir muito devido ao facto de ter uma equipa muito forte, o que fazia com que, por vezes, eu nem sequer tocasse na bola, limitando assim as minhas hipóteses de sucesso. Agora, estou a treinar no Barroca, onde somos treinados pelo meu pai, Francisco Gomes. Neste clube, porque é mais pequeno, já tenho muito mais trabalho, o que me fez ganhar mais vocação e me obriga a um esforço maior.

C.P. Que posição ocupa no jogo? Porque?

PL: Assim como o meu pai, eu jogo na posição de guarda-redes. Não tenho muita coragem para sair desta posição, e de me aventurar mais à frente. Já tentei, mas não me safei muito bem. Ainda esta época, por exemplo, como sou grande, o treinador experimentou pôr-me a avançado, mas não resultou. Gosto mais de jogar a guarda-redes.

C.P. Na sua opinião, as escolas de Futebol de Aveiro têm capacidade para formar bons jogadores? Para si, qual é o melhor escola de Aveiro?

PL: Aveiro tem excelentes jogadores e isso viu-se em Lisboa, no Torneio Lopes da Silva, onde conseguimos obter o terceiro lugar, no escalão de iniciados. Penso que tivemos uma boa prestação. Este facto mostra, sem dú-

vida, o bom nível das nossas escolas de futebol. A escola de futebol do Taboira é a que mais e melhores condições de trabalho oferece aos jogadores, isso reflecte-se na quantidade de jogadores, formados no Taboira, que foram lançados para a primeira divisão. O Barroca começou há relativamente pouco tempo, mas julgo que tem condições para atingir o nível de formação do Taboira.

C.P. A sua actividade desportiva ocupa-lhe muito tempo? Conseguir conciliar com a escola?

PL: Temos treinos específicos para guarda-redes onde trabalhamos muito a flexibilidade, os abdominais e trabalho específico de mãos e, também, aperfeiçoamento de algumas técnicas. Pessoalmente, faço entre três e quatro treinos, por semana, de duas horas cada. Isto, fora os jogos, que se costumam realizar todos os fins-de-semana. Não é muito fácil conciliar com as aulas, mas, consegue-se à custa de algum sacrifício, pois a prática desta modalidade requer tempo e dedicação.

C.P. Existe mais alguma modalidade que lhe desperte atenção?

PL: Eu gosto bastante de basquetebol. Até pratiquei no Desporto Escolar. Mas, se algum dia tiver que deixar o futebol, por alguma lesão nas mãos, por exemplo, optava pelo futebol de salão, ou, então, por alguma modalidade aquática.

C.P. Fale-nos de torneios que o tenham marcado...

PL: O campeonato deste ano, no Barroca, foi muito marcante. Também o Torneio Lopes da Silva, de sub-14, em Lisboa, mais propriamente no Estádio do Jamor, foi muito disputado, o que fez com que o resultado obido fosse muito gratificante. Conseguimos ficar em terceiro lugar, depois de o disputarmos com a selecção de Braga e termos ganho por 2-0. Foi um jogo muito emotivo no qual tínhamos de honrar o terceiro lugar a selecção, do último torneio, having alcançado. Tanto batalhamos e estávamos tão optimistas, que conseguimos. Ainda

este ano, também fui a um torneio em Benidorm, desta vez, emprestado ao Taboira, no qual atingimos os oitavos de final.

C.P. A prática do futebol é uma aposta para o futuro?

PL: No princípio, não era essa a minha intenção. Mas, com o passar do tempo, comecei a pensar mais no assunto e, juntando o útil ao agradável, penso seguir em frente. Se, por algum acaso, não conseguir ser jogador profissional, pretendo ser gestor da empresa do meu pai.

C.P. Comparando o futebol de há uns anos com o actual...o que pensa?

PL: Hoje em dia, o futebol é muito tático. É um jogo de paciência onde é preciso saber esperar pelas oportunidades certas. Eu, pessoalmente, prefiro o jogo de "bola para a frente", com muito movimento e golos. Por outro lado, e como é evidente, o futebol tem vindo a evoluir. Isto faz com que se demarque um pouco do futebol que se praticava há uns anos atrás, em termos técnicos.

C.P. Qual é o seu clube preferido? Qual é o jogador que lhe serve de modelo?

PL: Eu sou adepto do Sporting Clube de Portugal, mas como guarda-redes modelo, admiro o *Palazzi*. Gosto muito do estilo de jogo dele, é um guarda-redes muito bom.

C.P. O futebol parece ser o desporto predominante no nosso país. O que pensa disto?

PL: Este facto é evidente ao ligarmos a televisão, ao ouvirmos o rádio e até ao abriremos uma revista ou um jornal. Por exemplo, quando Portugal ganhou uma medalha olímpica em Vela, a notícia do acontecimento estava num pequeno espaço de um jornal e, na primeira página, a simples actualidade desportiva com os treinos dos clubes. Já na escola só se fala de futebol, parecendo que é a única modalidade que existe.

C.P. O que pensa desta excessiva importância dada ao futebol, em relação às restantes modalidades?



«O meu pai é o meu treinador e está a sair-se muito bem».

PL: Acho que se está a dar demasiada importância ao futebol. Deixa-se tentar promover mais outras modalidades. Por exemplo, algumas das modalidades que vão aos Jogos Olímpicos, pouco ou nada sabemos delas. Enquanto não houver mais divulgação nos meios de comunicação social, só cresce o futebol. A pouca divulgação, devia sair das últimas páginas dos jornais e passar a ocupar páginas mais centrais, o que chamaria a atenção das pessoas e, conseqüentemente, as levaria a procurar mais sobre essas modalidades.

C.P. Deseja deixar alguma mensagem a todos os amantes de futebol?

PL: Aproveito só para dizer aos jovens para não se «estragerem» por caminhos menos correctos, como a droga. É muito mais saudável praticar desporto, e estar inserido numa equipa, ajuda a fugir a esses caminhos.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:
Cardiologia
Cirurgia Geral
Clínica Geral
Ginecologia / Obstetria
Imuno-Allergologia
Neurocirurgia
Oftalmologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Pediatría
Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Espinosa
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

R. Loureiro Paíto, 175 - 5 - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 346

Marco Antunes

SOLICITADOR

Telef. 234 420 952 - Telem. 965 146 513

breves Aveiro

b

Cem dias da Casa Municipal da Juventude Silênce 4 em Aveiro, no dia 22

Inaugurada a 19 de Maio, o espaço de trabalho, lazer e informação e local para iniciativas de apoio e incentivo à participação de todos os jovens, a Casa Municipal da Juventude completou cem dias, facto assinalado pelo vereador Eduardo Feio com um encontro com a Comunicação Social.

Aquele edil manifestou um balanço positivo das actividades desenvolvidas, com "exposições, debates, encontros, um conjunto de iniciativas nas áreas das artes digitais, do teatro, do cinema e da fotografia".

Estes cem dias de actividades vão culminar com uma Semana Cultural da Juventude, de 18 a 24 de Setembro, "com uma série de iniciativas onde é de realçar o envolvimento de um conjunto de associações de jovens de Aveiro, que se vai traduzir num programa de que se destaca teatro, cinema, animação de rua e várias exposições, nomeadamente a entrega do Prémio Municipal do Jovem Criador/2000, que ocorrerá no Museu da República onde estará patente uma exposição", anunciou Eduardo Feio.

Ponto alto desta semana vai ser o concerto dos Silênce 4, no dia 22, em frente ao Centro de Congressos, pelas 22 horas.

Ensino Secundário em São Bernardo

São Bernardo vai ser a única freguesia do concelho de Aveiro onde funcionará, no próximo ano lectivo, o Ensino Secundário Recorrente por Unidades Capitalizáveis. A decisão tomada pela Direcção Regional da Educação do Centro vai beneficiar cerca de 30 mil habitantes das freguesias limítrofes, nomeadamente, Aradas, Santa Joana, Oliveira, Requeixo, Nariz, Nossa senhora de Fátima e Veiro, permitindo-lhes que frequentem este nível de ensino, sem necessidade de se deslocarem à cidade de Aveiro, com vinha acontecendo.

Na Freguesia de São Bernardo estão a funcionar os 1º, 2º e 3º Ciclos e uma turma de actualização que se destina a pessoas que não pretendem prosseguir os estudos a nível oficial, mas que querem continuar a sua valorização escolar. As inscrições para todos os níveis de ensino já estão abertas e docem na sede da Junta de Freguesia de São Bernardo, no horário normal de expediente ou na secretaria da Escola dos 2º e 3º Ciclos de São Bernardo, todos os dias úteis das 9 às 16 horas. Mais informações podem ser obtidas através dos telefones 234342367, 234341709 ou 234340220.

Se os próximos dias 12, 13, 14 e 15 as inscrições podem ser feitas na sede da Junta de Freguesia, das 21 às 23 horas.

Curso de história da arte moderna e contemporânea

A cidade de Aveiro vai ser palco de um curso de história da arte moderna e contemporânea com início marcado para o próximo mês. O curso que deverá terminar em Junho do próximo ano será ministrado pelo professor doutor Fernando Pernes, assessor cultural da Fundação de Serralves, onde serão abordadas as diferentes tendências da arte moderna internacional. O curso é da iniciativa do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, realizada no âmbito do Ciclo de Exposições "Arte do Século", com o objectivo de colocar Aveiro na rota das grandes exposições de arte moderna. O curso tem sessões marcadas às segundas-feiras, das 18 às 20 horas, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos. As inscrições terminam no próximo dia 20, devendo o público pagar uma propina de 70.000\$000 e os estudantes de 65.000\$000. O curso está limitado a 100 inscrições e deverão ser enviadas para a Câmara municipal de Aveiro - Museu da República - Rua de João Mendonça, 9 3800-200-Aveiro.

Aveiro

Início do ano escolar no CSP Vera Cruz**Os maus tratos às crianças não se resumem à vertente física****afirmou Emília Carvalho, directora da instituição**

Com alguma *Circunstantia*, mas sem grande pompa, o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz deu início, no passado dia 1, a mais um ano lectivo, a que esteve presente todo o elenco directivo e o corpo de trabalhadores.

Aquela instituição, onde laboram 80 trabalhadores, sendo 73 educadores e auxiliares e educação, e 7 de apoio administrativo, acolhe nada menos de 485 crianças, distribuídas por Creche (80), Jardim de Infância (165) e ATL (240), e ainda 9 formandos na Empresa de Inserção Puro Linho.

A Directora, Dr.ª Emília Carvalho referiu-se aos níveis de procura desta instituição, considerando que "nós próprios somos agentes de mudança, e nesse senti-

ficamos unicamente por alguma escassez de equipamentos sociais, mas antes pelo reconhecimento de um trabalho de rigor na concepção, e de bom nível de desempenho na execução" já que é nestas duas vertentes que reside o segredo do sucesso do CSP da Vera Cruz, "uma vez que o bom desempenho de uma equipa não é sorte ou química, é antes a definição de objectivos comuns e articulação de esforços".

"Cada ano lectivo constitui um novo desafio, a exigir uma resposta sempre adequada às necessidades da população que servimos", referiu Emília Carvalho considerando que "nós próprios somos agentes de mudança, e nesse senti-

do não nos furtamos ao nosso papel".

Aludiu, depois, aos objectivos específicos para a Creche, Jardim de Infância, ATL, "Puro Linho" e ainda para as equipas de alimentação e higiene e manutenção: "queremos ser um berço macio onde de gosto deitar, um jardim cuidador onde apeteça rebolar e brincar, e uma mesa que retempe o corpo".

Na sua intervenção, Emília Carvalho aludiu ainda ao fenómeno da violência infantil, referindo que "se assiste a um aumento progressivo de diagnóstico de crianças maltratadas em todo o mundo e ainda hoje não se conhece a dimensão real deste problema. É uma realidade inquestionável que tem mereci-

do a atenção da medicina, antropologia, psicologia e sociologia, e que trespassa qualquer contexto social, razão porque o pretendemos abordar".

"Os maus tratos não se resumem à vertente física", frisou, em que a criança é abandonada, batida ou apresenta lesões, implicando também a negligência, o abuso sexual e os maus tratos psicológicos, "necessário se tornando "fomentar uma cultura anti-violência, e investir em estratégias de prevenção e acção(....)".

Para este novo ano lectivo Emília Carvalho deseja "uma resposta ao anseio profundo existente em cada um de nós de contribuir para uma comunidade mais humana, justa e igualitária".

Plano OTL em balanço

Com um investimento de 30.000 contos, a Delegação e Aveiro do Instituto da Juventude promoveu mais um programa de OTL (Ocupação de Tempos Livres), cujo desenvolvimento esteve a cargo de associações de jovens do distrito de Aveiro.

Em tempo de balanço, o delegado distrital, Manuel Malícia fez uma ronda pelas associações "não com intuídos fiscalizadores" como nos referiu, "mas para tomar contacto mais e perto com o trabalho desenvolvido por todos estes jovens que tiveram nas suas mãos um trabalho de organização e desenvolvimento de todas as áreas lecionadas a cabo".

Manuel Malícia visitava a Associação e Jovens "A Tullha", da Gafanha do Carmo, quando salientou ao Campesão das Províncias "a importância do trabalho desenvol-

vido pelos jovens desta associação na área ambiental, com um inquérito à população para aquilatar das deficiências ainda encontradas no que concerne à recolhe de lixo e a outros de ordem ambiental que podem obstaculizar uma melhor qualidade de vida. A acção os jovens nesta área é profundamente válida na consciencialização da população, já que a eles compete exigir aos mais velhos que lhes detêm um planeta pelo menos tão saudável como o que receberam", aludindo à acção nefasta o homem nas últimas gerações, para a degradação do ambiente.

Manuel Malícia considerou "este programa OTL como uma das realizações mais válidas do Instituto Português da Juventude, dando aos jovens a responsabilidade de idealizar, organizar e desenvolver um programa, o que constitui uma forma de responsabilização".

II Mostra das Tasquinhas foi um êxito

A exemplo da primeira edição a II Mostra das Tasquinhas, integrada nas festas o município de Ilhavo "Mar Agosto", com organização da Confraria Gastronómica do Bacalhau, constituiu um êxito de afluência popular.

Sete "tasquinhas" miraram na apresentação de pratos regionais onde o bacalhau foi rei, com alguns exemplos culinários que fazem às conchas 1001 maneiras de cozinhar o dito "fiel amigo". A confirmar o sucesso obtido, Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ilhavo referiu que "os êxitos obtidos obrigam, à continuidade, e por isso para o ano cá estaremos", salientando a profícua parceria com a gastronómica confraria que já rubricou alguns êxitos organizacionais.

agenda

ag

de 8 a 13 de Setembro

▶ **dia 8** "O Muralhas-Bar", em frente ao Hotel Imperial (Aveiro) vai receber o artista Paulo Brissoz.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com o curso de Artes Plásticas, orientado por Rosa Bela Cruz, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ Festas do Mar em honra do Senhor e da Senhora da Piedade, na Praia do Furadouro, em Ovar. Pelas 21 horas, na Avenida Central do Furadouro, está marcado um concerto musical com o conjunto "Topázio".

▶ **dia 9** Primeiro encontro do programa "A nossa maneira" de Paula Antunes, da Rádio Renascença, que se realiza durante todo o dia, no Largo da Capela da Senhora dos Campos (Ilhavo).

▶ Teatro de rua com "Estátuas Humanas", pelas 21,30 horas, no arraial de Paços de Brandão (Santa Maria da Feira).

▶ 2º Ciclo-Paper, pelas 15 horas no Parque do Eleito Local de Escapães

(Santa Maria da Feira). No mesmo local, mas pelas 21 horas, haverá o X Festival de Folclore de Escapães.

▶ XIX Aniversário da Juventude Atlética Mozelense - Festa do Atletismo -, pelas 21,30 horas, no salão da Tuna Musical Mozelense (Mozelos - Santa Maria da Feira).

▶ Desfile e actuação da escola de samba "Charanguinha", às 21 horas, no Furadouro (Ovar). Pelas 22,30 horas está prevista a acruação da banda "Delirium", e pelas 24 horas, haverá uma sessão de fogo de artifício. Os espectáculos estão integrados nas festas do Senhor e da Senhora da Piedade.

▶ Tai-Chi pelo mestre Luís Rodrigues, das 15 às 17 horas, no infanatório da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 10** Regata de Moliceiros, pelas 15

horas, em Aveiro. A iniciativa é organizada pela Região de Turismo Rota da Luz.

▶ Concurso de vestidos de chita, pelas 15,30 horas, no Salão da Igreja das Quintás (Ilhavo). A organização está a cargo da Associação Cultural e Recreativa das Quintás "Proquintás".

▶ 14º Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar Município de Ilhavo - Rota da Luz. A iniciativa realiza-se nas Praias da Costa Nova e Barra.

▶ Segundo fim de semana cultural de Escapães (Santa Maria da Feira), com a actuação de grupos musicais, pelas 21 horas, no Parque do Eleito Local de Escapães.

▶ Feira dos 10, no Largo da Feira de Lourosa (Santa Maria da Feira).

▶ Danças de Salão (nível II) pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Espaço Aberto de Ovar.

▶ Concerto pela Banda Filarmónica Ovensense (Música Velha), às 18 horas, no Furadouro (Ovar). Pelas 21,30 horas, haverá um desfile e actuação da escola de samba "Juventude Vaqueira", pelas 22,30 horas, está marcado um espectáculo com a artista Micaela e a sua banda.

▶ **dia 11** Arraial popular pelo conjunto musical da Régua "Sem Dó com Piedade", às 21,30 horas, no Furadouro, Ovar.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com pintura em porcelana por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 12** Encerramento do Aveiro Moda 2000, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

▶ Animação "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, com histórias animadas, ateliers, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos e jogos pelo grupo "Humanitarte". Todas as actividades realizam-se no sector infantil do Pólo de Literatura de Esqueira.

▶ "A Hora do Conto", na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

▶ **dia 13** No sector infantil do Pólo de Literatura de Santiago (Aveiro) realiza-se, das 14,30 às 17,30 horas, a animação "Biblioteca Animada".

▶ Bordados por Irene Polónia, das 9,30 às 12,30 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

brevs Aveiro

b

De 14 a 17 deste mês

Encontro de Jovens das Cidades-Irmãs

Cumprindo uma rubrica incluída no Plano de Actividades, "Aveiro - Município Sustentável", a Câmara de Aveiro vai agora promover o "Encontro de Jovens das Cidades-Irmãs", que terá lugar de 14 a 17 de Setembro, e que trará a Aveiro jovens de Viana do Castelo, Viseu, Ciudad Rodrigo (Espanha), Bourges e Arcachon (França), Forly (Itália), Oita (Japão), Inhambane e Pemba (Moçambique), Ilha do Príncipe (S. Tomé e Príncipe), Santa Cruz (Cabo Verde), Cubatão e Balém do Para (Brasil) e Cholgargos (Grécia).

O Encontro tem como tema proposto "O papel dos Jovens no Desenvolvimento Sustentável" e pretende, reunindo um conjunto de jovens, que se envolvam directamente na construção do seu próprio futuro, percebendo que o desenvolvimento equilibrado, sustentável e sustentado, de acordo com os compromissos do Rio 92 e Copenhaga 95 - Agenda 21, depende do seu olhar atento para o equilíbrio económico, social e ambiental e do conceito, muito próprio, do que é a qualidade de vida", como referiu o vereador Eduardo Feio, na sessão de apresentação do Encontro.

Pretende-se também, com este Encontro, dar continuidade ao trabalho de colaboração desenvolvido e proporcionar às novas gerações contactos com outras culturas e povos, numa troca de experiências das iniciativas que cada autarquia tem desenvolvido nesta área.

A Câmara de Aveiro suportará os custos de viagens e estadia de muitos dos jovens que virão até Aveiro, e toda a organização do Encontro custará aos cofres da autarquia qualquer coisa como cerca de 2.500 contos, verba incluída no Orçamento de 2000.

"O Amador"

"O Amador" é a peça que a Efémoro Companhia de Teatro de Aveiro de Aveiro está a levar ao palco até ao final deste mês. O autor da peça é Maurício Dayub a quem já foi atribuído, entre outros, o Prémio Maria Guerreiro, para o melhor autor e o Prémios Argentino para a melhor obra.

A peça "O Amador" pode ser apreciada de terça a sábado, às 21,45 horas, no Estaleiro Teatral no Parque da Cidade.

Freguesia de Santa Joana aposta na formação

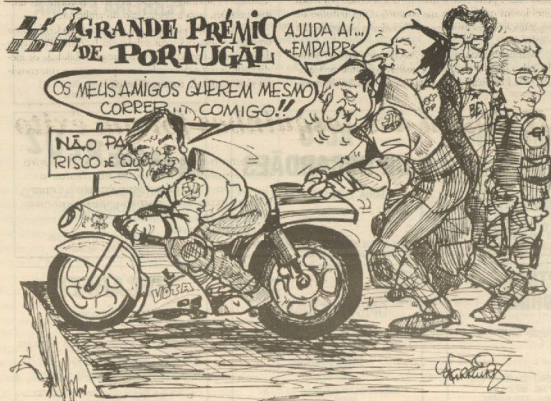
Estão abertas as inscrições para os 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino recorrente na Junta de Freguesia de Santa Joana. As matrículas nos respectivos graus de ensino devem ser feitas na sede da Junta, durante o horário normal de expediente. Para além do ensino recorrente a Junta de Freguesia de Santa Joana está a promover cursos de informática e línguas estrangeiras. As aulas para os cursos vão decorrer nas Escolas do Solposto.

Ulisses Pereira encabeça lista única

Ulisses Pereira é o único candidato a Presidência do Centro Desportivo de São Bernardo. As eleições dos Corpos Gerentes para o Bienio 2000/2002 realizam-se no próximo sábado, no Pavilhão do Desportivo de São Bernardo. Depois das eleições, pelas 18 horas, o Clube fará apresentação oficial da equipa principal de Andebol.

Segue-se um jog amigável entre São Bernardo e o Clube de Andebol de Vigo.

cartoon



festas na região

Lombomeão - Vagos

Nossa Senhora de Lurdes e Beato Nuno

É ainda tempo de se prestar homenagem aos santos padroeiros. É assim que, em nome da fé e da festa, os próximos dias 9, 10, 11 e 12 serão festejados com popa e circunstância, em Lombomeão, em honra de Nossa Senhora de Lurdes e Beato Nuno. No sábado, logo pelas 9 horas, está prevista a chegada dos Gaieteiros. Às 22 horas, o conjunto "Pop Men" encarregar-se-á de comandar um grandioso arraial e, por voltas das 0 hora, haverá uma descarga de fogo de artifício. Pelas 16 horas de domingo, vai-se realizar uma missa solene e, às 17 horas, se-

guir-se-á uma procissão com a Banda Vagueuse e a Fanfara de S. Bernardo. Por volta das 22 horas, começa um arraial

JOHNNY MATEUS
Fashion Designer

R. Cândido Reis - São João
3640-428 VAGOS
Telem. 918 189 303 - Fax 234 792 727

CASA DIONÍSIO

Leitão assado à moda de Vagos
Cabidela
Paulo Jorge C. Real

Telex 234 791 325 - Telem. 566 526 769
Rua Comendante Rocha e Cunha
3640 VAGOS

LUCAS
& MACEDO, LDA

Rua de Alqueidão, 72
3630-151 linhavó

Telex 234 328 555 - 234 328 556
Telem. 964 009 021 - 933 009 021

Malhada - Covões
Nossa Senhora das Virtudes

Na Malhada, a Nossa Senhora das Virtudes será homenageada pelos seus habitantes, amanhã e nos próximos dias 9 e 10, com espetáculos, actividades e eventos religiosos. Pelas 9 horas de amanhã, chega a Banda dos Covões, que percorrerá as ruas da povoação. Às 16,30 horas, está prevista uma missa solene, seguida de majestosa procissão e, para terminar o dia em grande, às 22,30 horas, começa um arraial dançante com a actuação do grupo KGB. As festas do dia seguinte são

iniciadas, por volta das 16,30 horas, com uma tarde de folclore, com a participação dos Ranchos S. Simão e Vindimieras. O grupo musical "Tara-Chic" vem abanillar a noite, às 22,30 horas. O dia 10, domingo, que vem dar por terminados os festejos começa, às 17 horas, com uma tarde desportiva, onde se realizará um jogo de futebol entre solteiros e casados. Por fim, pelas 22,30 horas, o famoso conjunto "Mega" vem ao palco para animar o fim de noite.

Leocar
comércio de automóveis

Esct. 234 911 971 - Resid. 234 644 567
Telem. 966 022 480
Rua do Viso, 31 - ESQUELHA - 3800 Aveiro

Serviçomad
Carpintarias, Lda.

Moldados Exóticos
Longo experiência no sector da construção civil

Rua Piter Valente, 29-A - 9830-291 ÍLHAVO
Telex 234 327 297 - Fax 234 328 246 - Telem. 965 045 608
serviçomad@net.sapo.pt
www.serviçomad.homepage.com

José Armando L. Campos
Profissional de Seguros

Apart. 22 - E.N. 335, 121 - Sobreiro
3770-017 BUSTOS
Telex. 234 753 634 - Fax 234 754 222

SOPROTECCÃO
ARTIGOS DE PROTEÇÃO E VESTUÁRIO INDUSTRIAL, LDA.

Telex 234 382 948 - 234 382 450 - Fax 234 382 450
Apartado n.º 5 - Rua Conselheiro Queiroz, 64
VEREDIMLHO - ARADAS - 3811-801 Aveiro

HONDA
3 Raios, Lda.

Licínio Silva

Estrada de S. Bernardo, 226 - 3810-173 AVEIRO
Telex 234 343 196 - Telem. 919 677 497

Mário Magalhães

Refrigeração Comercial e Industrial
Ar Condicionado
Assistência Técnica
Instalador e Vendas

Oficina: Rua Santa Rita, 49 - VILAR - 3810 Aveiro
Telex 234 428 483 - Telem. 962 481 877

Recardães
Festas em honra de Nossa Senhora das Dores

Agüeda também tem santos padroeiros e, como não podia deixar de ser, as pessoas desta terra fazem por os homenagear. Assim, o dia de amanhã e os próximos dias 9, 10 e 11 serão dedicados à Nossa Senhora das Dores, num ambiente de festa, música e outras actividades. Amanhã, o dia é marcado pela actuação do conjunto "2002", que começa, pelas 22 horas, e se prolongará até às 2 horas. O grupo musical "Renascer" entra em

palco, às 22 horas, do dia seguinte, e actuará até às 1,30 horas. No dia 10, domingo, uma salva de 21 tiros, às 7 horas, vem anunciar a alvorada. Pelas 9 horas, haverá uma arruada com a Banda Castanhense. Por volta das 12 horas, realizar-se-á uma missa e, às 16 horas, seguir-se-á uma procissão que se fará acompanhar pela Banda Castanhense. Às 22 horas, está prevista a actuação do grupo musical "Roconorte" e, por volta

das 0 hora, haverá uma descarga de fogo preso e de artifício. O último dia dos festejos começa, às 15 horas, com jogos tradicionais. Pelas 17 horas, os "Amigos Unidos" acompanharão a entrega do Ramo e, às 19 horas, realizar-se-á uma missa em honra dos falecidos do lugar. Para dar por terminados os festejos, às 22 horas, começa a actuação do conjunto "Kremlín", que está prevista durar até às 2 horas.

RESTAURANTE - SNACK-BAR
"O VIEGAS"
De: Custódio Pereira das Neves

Telex 234 625 019 - ALTERALTO
3750 Bomralha - Agüeda

Hernâni Oliveira Neves
MÁRMORES E GRANITOS
FOGÕES DE SALA EM MÁRMORE,
GRANITO E PEDRA DE ANÇÁ

Telex 234 666 823 - Telem. 917 221 590
Apartado 24 - 3750 AGÜEDA DE BAIXO - AGÜEDA

ALTO DE RECORDÃES
PADARIA E PASTELARIA, LDA.

Telex 234 683 299 - 3750 RECORDÃES - AGÜEDA

AMPERLUZ
COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO
E INSTALAÇÕES, LDA.

Telex 234 621 649 - Fax 234 621 649
RECORDÃES - Agüeda

Manuel da Silva Malheiro
CAIXILARIA DE ALUMÍNIO

Telex 918 234 622 969 - MIRADOURO
RECORDÃES - Agüeda
Telem. 917 300 133 - Telex/Fax 234 621 383
CASAS - 3750-669 BORRALHA - Agüeda

BAPTISTA & SOBRINHO
Gás e Construção Civil, Lda.

Telex 234 624 698 (Ofic.) - 234 602 427 (Res.)
Telem. 917 012 045 - 967 031 852
Barro de Recardães - 3750 AGÜEDA

OFICINA TAVARES
Comércio e Reparações Auto
Serviços Eléctricos - Médica - Bate-Chapas - Pintura

De: Sérgio Tavares

Telex/Fax 234 624 453 - Telem. 962 814 367
BRUJO - Agüeda

RECARFER
Comércio de Ferragens, Lda.

Arbracarias - Ac./Alumínio - Correas - Ferragens
Ferenalutas - Máquinas - Parafusos - Suc. - Etc.
Representante marca Tecnoisite - Silicones

Telex/Fax 234 629 381 - Telem. 917 550 070
CABANES - TRAVASSO - Agüeda

cartas de um miliciano

A caminho do Grafanil

Henrique J. C. de Oliveira

Corregados os comiões com a ajuda dos miúdos e distribuído todo o pessoal, tomei o meu lugar na cabina, ao lado do condutor. Consultei o relógio. Eram 10 horas da manhã quando iniciámos a viagem em direcção ao Grafanil, no extremo oposto da cidade.

Tenho ainda as imagens do percurso perfeitamente gravadas na retina. Não é que tenha fixado todo o percurso entre o aeroporto e a região ao norte da cidade, onde se situa o acuartelamento em que estacionam as tropas de passagem por Luanda. O que tenho na mente são as imagens diferentes de tudo quanto vi até hoje, que me conferiram uma profunda noção de exotismo. Em primeiro lugar, nas ruas onde os passeios ainda não existem, o chão distingue-se pela sua cor barrenta, de um vermelho vivo, a mesma tonalidade que feitura a minha retina quando espremei pela vigia do avião. Em segundo lugar, o vegetação totalmente diferente de tudo o que conhecia. As árvores têm uma copa abundante, donde pendem uns frutos compridos e escuros, em forma de vagens. Da primeira vez, tive de me concentrar atentamente naquilo que via, pois dava-me a nítida sensação que das árvores pendiam macacos pendurados pelas caudas. Simples imaginação, pois eram as referidas vagens escuras. Mas, para um olhar continental como o meu que, pela primeira vez, observava uma vegetação e ambiente totalmente novo e carregado de exotismo, tudo me parecia estranho e fantástico. Outro aspecto que me fez reflectir durante o percurso foi o dos miúdos no aeroporto à nossa volta. Pareciam-me todos rigorosamente iguais, tornando-se-me difícil distingui-los uns dos outros. E magica como sempre: quando forem integrados elementos angolanos no meu grupo de combate, como é que os vou reconhecer? Felizmente, tudo isto só acontece nos primeiros contactos, enquanto os nossos olhos não se habituam ao novo meio que os rodeia. Passados os primeiros momentos da surpresa, começam-se a notar os mesmos pormenores que encontramos entre as pessoas da nossa cor e esta confusão inicial deixa de existir, de tal modo que, ao fim de algum tempo (e falo por mim!), ser branco, preto, amarelo ou vermelho passa a ser tudo a mesma coisa. O que é importante é a educação, simpatia e amizade que se estabelece entre os pessoas.

Começo neste momento a perder a paciência com tanta reflexão e a sentir necessidade de acelerar os relatos. Vou tentar ser sintético e registar em breves linhas o que se passou depois da chegada ao aeroporto.

Desembarcámos por volta das oito horas. Às dez linhas aéreas da aerogare e estávamos a caminho do Grafanil. Aqui chegados, ao fim de uma boa meia hora de viagem, distribuímos todo o pessoal pela camarata. As camaratas aqui são grandes edifícios de secção rectangular, com as camas distribuídas em longas filas, onde cabem todos os soldados de uma companhia. Ao lado e fazendo parte do mesmo bloco, ficam as arrecadações de material e o quarto dos fúrnéis milicianos. Os outros graduados, alferes e capitão, ficaram num edifício próprio, onde colocámos as nossas coisas e nos refrescámos, enfiando-nos debaixo dos chuveiros de água fria. Falar de água fria será uma força de expressão, porque dos canos o que sai é água tépida. O calor aqui aperta. Obrigou-nos a trocar o fardamento de inverno, que trazíamos da metrópole, por outro mais leve: calções e camisa de manga curta, que em cuecas não se pode circular.

opinião

Escola Diocesana para a Formação de Leigos

Ao prepararmos o novo ano pastoral não podemos deixar de ter presente a importância e a urgência da formação teológica e pastoral do laicado da Diocese. De facto, a evolução social porque estamos passando, os desafios postos à fé e à acção da Igreja pela sociedade pluralista e pelas novas tecnologias, a alteração visível das expressões culturais e dos novos projectos sociais, a urgência da presença activa dos cristãos nas estruturas sociais, requerem leigos bem formados, a fim de que possam intervir e participar, activamente, com competência e saber.

Tendo nós, embora, para o presente e para o futuro do Igreja Diocesana, um cuidado constante pela formação dos seminaristas que se preparam para o ministério ordenado e de igual modo, pela formação permanente dos membros do presbitério e do corpo diaconal, em ordem ao exercício diário do ministério pastoral, igual cuidado nos merece hoje a formação sistemática e qualificada do laicado.

O Instituto Superior de Ciências Religiosas de Aveiro (ISCR) é, para nós e ao alcance da maioria, a escola credenciada para a formação sistemática, teológica e pastoral, dos leigos da Diocese.

A sua instalação no edifício do Seminário, em boas condições para se realizar a sua missão, o equipamento informático de que dispõe, a estruturação interna e o alargamento de cursos a leccionar, a ligação a Escolas Superiores credenciadas, como o Instituto Superior de Teologia a Distância de Madrid, a

constituição como extensão do programa FOCO, a possibilidade de levar a formação teológica a outros locais de Diocese, sempre que o número de alunos o justifiquem, criam em nós a responsabilidade de aproveitar as possibilidades e condições de formação do que dispomos no ISCR.

O aumento desejável de alunos nos diversos cursos e modalidades depende muitos dos párocos e dos responsáveis e instituições e de movimentos, pelo cuidado a pôr na informação, na motivação, no possível apoio económico a alguns alunos, mediante subsídios ou bolsas de estudo anuais.

A importância que damos hoje à formação adequada dos leigos, levamos também a suscitar o interesse de pessoas e instituições sediadas na Diocese, capazes de entender a importância desta Escola, de modo a apoiar-la, pela criação de bolsos de estudo ou por outros meios à sua escolha.

O rosto novo da Igreja Diocesana manifesta-se também no modo como encaramos os novos desafios e como procuramos dar-lhe resposta adequada. Esta preocupação do Bispo é, certamente, também a dos diocesanos mais atentos e sensíveis às novas situações e realidades.

*António Macielino
leigo de Aveiro*

Rir é o melhor remédio



Marta Ramos *

Em todos as línguas existem mais palavras para designar emoções negativas do que positivas, o que se justifica por uma cultura de sofrimento que tem paulatino a vida social.

Um indivíduo é tanto mais valorizado quanto maiores tenham sido as privações por que tenha passado. Adaptar uma postura de vítima normalmente fomenta a simpatia dos outros. É uma tendência que parece estar em vias de mudança. A necessidade de ser feliz nunca foi tão valorizada como hoje. Basta folhear uns quantos jornais e revistas e reparar na frequência com que se encontram notícias sobre depressão. Aliás, nunca se tomaram tantos anti-depressivos como agora, que os valores deste consumo ultrapassou os das vulgares aspirinas.

Qualidade de vida tornou-se um conceito-chave para a medicina e nos últimos anos surgiu aquilo que se designou de psicologia positiva - um conjunto de investigações e tempos destinadas a melhorar o humor das pacientes. A premissa de que se parte é a que o estado natural do homem é a felicidade e o bem estar e quando isto não acontece há um problema sério que o impede.

A ciência procura então estudar emoções positivas como o amor, a criatividade e o bom humor para de-

terminar o feed back que os caracteriza.

A conclusão a que se chegou, é que a felicidade, porque nos torna mais tolerantes com os outros, mais motivados, mais organizados e mais capazes de superar as dificuldades. Mais ainda, quanto mais felizes formos, maior é a nossa resistência imunológica e maior é a nossa capacidade da recuperação de uma doença. E já que os venturosos são tantos, vale a aprender a ser feliz.

Em primeiro lugar, esta é uma característica fortemente genética. Por exemplo, atributos físicos como a beleza favorecem-nos. Mas o ambiente em que vivemos também é um factor importante. Aqui cabe-nos ter iniciativa e construir um espaço favorável. Uma decoração adequada ao gosto de cada um pode marcar a diferença.

Também é determinante ter cuidado com a autocrítica. Não devemos ser demasiado severos sob pena de destruímos um dos nossos valores fundamentais - a auto-estima. Saiba promover o riso. Em situações que o possam divertir, sobretudo quando estiver mais triste. É que os benefícios de umas boas gargalhadas estão tão reconhecidos, que já há rioterapeutas-profissionais que fomentam a capacidade emocional para o bom humor.

Aproveite os pequenos prazeres da vida. Não faça depender a sua felicidade de utopias ou projectos megálomanos. Estabeleça metas mas não crie obstáculos desnecessários.

* Filialista de Clínica de Comunicação na Universidade Fernando Pessoa

festas na região

Moitimbo - Ílhavo Nossa Senhora das Necessidades

Nos próximos dias 10 e 11, Moitimbo vai ser lugar de festejos em homenagem à Nossa Senhora das Necessidades. O domingo, dia 10, começa, pelas 8,30 horas, com a celebração de uma missa solene na Igreja dos Moitimbos, que se fará seguir por um concerto com a Banda Gafanhense. Às 16 horas, vai haver uma procissão que percorrerá o trajecto habitual. Para as 22 horas, está prevista a actualização do conjunto Cêde 5, e, às 23 horas, haverá uma descarga de fogo de artifício. O dia seguinte é preenchido, a partir das 22 horas, com um espectáculo do grupo musical "Vinil", que dará por encerrados os festejos.

Anibal Pereira Ribau Trabalhos de Construção Civil

Tel: 234 323 037 - telem: 264 272 821
Rua dos Moitimbos, 152 - MOITIMBOS
3850-261 ÍLHAVO

centrais

Construções na areia

Catarina Baldaia venceu final nacional

Arménio Bojocca

A Praia da Barra foi o palco da realização da final nacional do concurso Construções na Areia que viria a registar a vitória de uma jovem do distrito de Aveiro, Catarina Baldaia, em representação da praia do Furadouro (Ovar).

Nos oito primeiros lugares classificaram-se ainda mais dois jovens da região, Luísa Adelaide Viana Barreto (Barra) e João

Miguel Marques Salgueiro (Espinho).

A Luísa Barreto ficou na 6ª posição com trabalho intitulado "Palhaço Pensador" representando o "lado menos conhecido dos palhaços que apresentam um lado alegre e nem sempre é assim", como nos referiu a autora que reconheceu o bom desempenho de todos os 23 finalistas, "com trabalhos de muita qualidade".

"Mãe Universal" foi o

trabalho com que João Miguel Marques Salgueiro, de Espinho, ardeado o 7º. Lugar da final, "uma mãe que abraça o filho, representa o carinho das mães, o que nem sempre acontece".

Catarina Baldaia modelou o trabalho evocativo dos direitos da criança, evocando "o direito à protecção", já que a Catarina é de opinião que "as crianças no mundo são mundo desmuniadas, pois quando se

lembram de fazer guerras nunca se lembram das crianças".

Com 14 anos, a vencedora já não pode voltar a participar neste concurso a que concorre desde os seis, tendo ganho também a final nacional do ano passado.

O júri, constituído pelo prof. Pedro Calheiros, da Universidade de Aveiro, António Neves, artista plástico, de Ilhavo e Fernando Vieira, um antigo vencedor, pelo Diário de Notícias, organizador do concurso, não teve tarefa fácil.

Pedro Calheiros disse-nos que "as dificuldades foram muitas porque há trabalhos com bom nível e alguns com nível similar, o que torna as coisas mais difíceis quando tem de se escolher. Mas como havia a possibilidade de distribuir oito prémios tentámos ser isentos e distribuímos pelos melhores trabalhos. Como pode verificar havia aqui alguns trabalhos com uma carga simbólica



muíto grande, e foram esses, que aliando uma boa execução plástica, mereceram os melhores prémios".

Por sua vez António Neves, acha que "é mais fácil pintar uma aguarela do que classificar estes trabalhos, já que apareceram alguns com uma qualidade estética muito boa, para jovens destas idades. Há aqui potencialidades que devem ser aproveitadas no futuro".

Na entrega dos prémios, Alberto Rosário, administrador do Diário de Notícias, salientou o in-

teresse destes concursos, que se realizam há 48 anos, e destacou a "qualidade dos trabalhos realizados, que denotam uma grande habilidade de mãos de quem apenas com areia e água consegue apresentar trabalhos como os que tivemos a oportunidade de ver".

Por sua vez, Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ilhavo, demonstrou a satisfação do seu executivo que "espera voltar a ter, no próximo ano, a final numa das praias do concelho de Ilhavo".



S. Paio da Torreira

Tradicional Regata de Moliceiros

No próximo domingo, realiza-se mais uma edição da tradicional regata do S. Paio de Turismo da Rota da Luz e pela Câmara Municipal da Murtoza.

Os inúmeros barcos moliceiros, com o seus coloridos painéis e as suas grandes velas, bolinado ao sabor dos ventos num desfrute vivo de agilidade e habilidade dos mestres e restante tripulações, proporcionam imagens de grande beleza. A regata "Santa Joana" deverá partir do Canal Central, junto ao Rossio, por volta das 11 horas, seguindo depois para a Torreira. Após a regata, a lancha regressará novamente.

Desde há muito que as festas em honra de S. Paio são motivo de romaria para milhares de pessoas residentes nas terras ribeirinhas da Ria de Aveiro, tanto do concelho da Murtoza como de municípios situados mais a sul.

Até à construção da Ponte da Varella, não havia qualquer ligação terrestre entre a Torreira e essas terras da

Murtoza, Estarreja, Aveiro, Ilhavo, Vagos e Mira, motivo pelo que os romeiros se deslocavam de barco à Torreira para participarem nos festejos de S. Paio. Nessa época, juntavam-se centenas de embarcações típicas da ria (moliceiros, salineiros, mercantéis e boteiras) na Torreira, facto que dava origem a disputas entre os tripulantes dos "moliceiros" e dos "matolas" (barcos moliceiros de menor dimensão e cor escura, originários dos concelhos de Ilhavo, Vagos e Mira), tal como também já tinha havido "regatas" nas deslocações das suas terras de origem para a Torreira.

Hoje, o número de romeiros que se deslocam de barco ao S. Paio da Torreira é muito menor, mas sobreviveu o espírito desses homens da ria e dessas disputas entre eles para saber quem era o melhor mestre de barco moliceiro, espírito esse que se perpetua nas regatas de moliceiros.



TECTOS FALSOS * TECTOS DECORATIVOS

ISOLAÇÃO TÉRMICA E ACÚSTICA * PINTURA

ELECTRICIDADE * DIVISÓRIAS

R. do Areeiro, 14
PÓVOA DO FORNOEm Aveiro: R. de Anadia, 77 - VILA JOVEM
Telem. 937 544 390

Portugueses preferem casa própria

Quase 67% dos portugueses são donos das casas que habitam. Esta é a conclusão de um estudo concluído pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em colaboração com a Secretaria de Estado da Habitação, que foi ainda possível apurar que, de todas as famílias proprietárias das habitações onde residem, 58% já não têm nenhum encargo financeiro com as respectivas casas - ou porque se tratou de uma herança ou ainda porque os empréstimos bancários contraídos para a compra da habitação já foram totalmente liquidados.

Ao contrário do que durante vários anos muitos operadores do mercado imobiliário afirmaram, os encargos das famílias com a habitação, em Portugal, ainda ficam abaixo da média europeia. Com efeito, em 1997, as dívidas dos portugueses em matéria de crédito à habitação representavam 26% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto a média europeia situava-se nos 36% do PIB.

Outra das conclusões do estudo do INE revela que em matéria de pressão urbanística, entre 1991 e 1998, o concelho de Sintra foi o mais «atingido» pela euforia da construção civil. Na verdade, durante aquele período, construíram-se ali mais de 29 mil fogos, enquanto em Lisboa se edificaram apenas 12.400 novas casas.

Na análise por regiões, foi ainda possível apurar que o Norte liderou o mercado da construção civil entre 1991 e 1998, com 175 mil novas casas edificadas nesse período. No segundo lugar posicionou-se a região de Lisboa e Vale do Tejo, com 156.985 novas casas construídas, seguida da região Centro, apenas com 88.754.

No total, Portugal passou a contar com mais 491.876 habitações durante os últimos sete anos, o que fez elevar o número total de

habitações para 4,7 milhões em 1998. A região de Lisboa e Vale do Tejo é a que suporta a maior concentração de habitação (34,1% do total), seguida da região Norte (31,1%). No fundo desta escala de distribuição de casas pelo país encontram-se as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, cada uma com 1,9% do total das habitações nacionais. A maioria dos portugueses são donos das casas que habitam, o que faz com que sejam um dos países da União Europeia onde o sentimento de propriedade está mais enraizado. Os dados agora apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em colaboração com a Secretaria de Estado da Habitação, reportam a 1995, e indicam que, nessa altura, 67% das famílias portuguesas eram proprietárias das suas habitações.

De acordo com o estudo do INE, 58% dos proprietários já não têm nenhum encargo com as respectivas habitações, ou porque foram herdadas ou, por outro lado, porque os empréstimos bancários contraídos para a compra de casa já foram integralmente liquidados.

Leonor Coutinho, secretária de Estado da Habitação, acredita, no entanto, que estes números possam ter sofrido algumas alterações nos últimos três anos, visto que coincidiram com o «boom» do crédito hipotecário.

Assim, e ainda de acordo com aquela responsável, «é muito natural que neste momento já seja mais elevada a percentagem de famílias portuguesas proprietárias das habitações onde moram, da mesma forma que também deverá ter aumentado o nível de encargos com bens imobiliários».

Ao contrário do que durante os últimos anos muitos operadores do mercado imobiliário afirmaram, os encargos das famílias portugue-

sas com a habitação não são superiores à média europeia. Na verdade, Leonor Coutinho garante que (e de acordo com os dados do INE de 1995) a taxa de esforço com a habitação ronda os 15% do orçamento familiar, para uma média da UE situada nos 30%.

Numa outra perspectiva de análise, e com base num estudo do organismo de estatísticas a nível europeu E.M.F. Hypostat, enquanto que em 1992 o crédito bancário concedido representava 12% do Produto Interno Bruto (PIB), em 1997 elevava-se a 27% do PIB. A média europeia, por seu turno, situava-se nos 36%.

São números que não coincidem em particular com os apurados pelo INE, mas que acabam por convergir para conclusões de uma ordem de grandeza algo semelhante.

Ao nível do arrendamento, o INE apurou ainda que em 24% dos casos de famílias que escolheram esta modalidade contratual, os encargos para com os proprietários dos imóveis são inferiores a 20% do rendimento do agregado, e apenas três em cada 100 famílias que vivem em casas arrendadas dispõem mais que 1/5 do seu rendimento com a habitação.

Construção «invasiva» Sintra

Entre 1991 e 1998 a pressão da construção civil fez-se sentir de forma particular no concelho de Sintra, onde se edificaram mais de 29 mil fogos.

Para se ter uma ideia mais precisa sobre o que este número representa, basta referir que na maior cidade do país se construíram apenas 12.400 casas durante o mesmo período. Curiosamente, à frente da capital ficaram ainda outras cidades como Vila Nova de Gaia (com 13.500) e Braga (com 13.000 fogos construídos).

A cidade do Porto

ficou-se por umas modestas novas 9.000 habitações, atrás da Maia (com 11.000), de Gondomar (com 9.700 casas) e, mais a Sul, do Seixal (com 9.600 fogos).

E para quem pensa que interioridade é sinónimo de abandono e desertificação, fica a informação de que a cidade de Viseu viu o número de fogos aumentar em 6.500 ao longo dos últimos sete anos. Um número superior ao de Coimbra (com mais 5.800 novas casas), a que não é estranha a construção e abertura ao tráfego automóvel do polémico eixo rodoviário IP5, que atravessa o país de Aveiro a Vila Formosa, com passagem pela terra de Viriato.

No já superpovoado Algarve, o recorde da construção de novas habitações foi para Loulé, que passou a

contar com mais 5.000 novas casas durante o período em análise; logo seguido de Albufeira, com 3.500 habitações.

Na análise por regiões, fica ainda a informação de que foi no Norte que a pressão dos construtores se fez sentir de forma particular, com 175.884 novas casas colocadas no mercado ao longo dos últimos sete anos.

No segundo lugar posicionou-se a região de Lisboa e Vale do Tejo, com 156.985 casas, logo seguida da região Centro, com 88.754.

No total, Portugal passou a contar com mais 491.876 fogos, entre 1991 e 1998. No seu conjunto, o país contava, no final do ano passado, com 4,7 milhões de fogos, o que representa uma variação de 13,4% rela-

tivamente ao valor apurado pelo INE nos Censos de 1991.

A região do país onde se concentra a maior parte das habitações é a de Lisboa e Vale do Tejo (34,1%), logo seguida da região Norte, com 31,3% do total. No fundo desta escala de distribuição de casas pelo país ficam as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, cada uma com 1,9% do total.

Descendo ao escalão dos municípios, o INE apurou ainda que o concelho de Barrancos, no Alentejo, é que dispõe de menor número de habitações - apenas 1.478. No outro extremo da ultra-periferia geográfica nacional fica o concelho de Porto Santo, na ilha da Madeira, onde existem 2.248 fogos habitados, recenseados pelo INE.



IMABITA
Tel. 234 423 590 - www.imabita.pt

**VENDE-SE APARTAMENTO
NO ÚLTIMO ANDAR
NO BAIRRO DO LICEU
BOM PREÇO
TELEFONE 234 423 590**

**IMABITA VENDE
T1 e T4 NO FORUM
AVEIRO
TELEFONE 234 423 590**

VENDE-SE

Moradias novas
Loureiro - Feira, com cave, R/C, 1.º andar.
Pré-aquecimento.
Bons acabamentos. Pronto a habitar.
Setembro / 2000.
Telem. 962 416 150

REPARAM-SE / RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso, Bolso, Sala, etc.

RELOJOEIRO COM FORMAÇÃO SUÍÇA

ALAVÁRIO - R. Eng. Oudinot, 27 - 3800 AVEIRO
Telefone 234 426 780

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.
DOU ORÇAMENTOS.
VOU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 239 238 284
Sever do Vouga

PRECISA-SE

Conselheiras de beleza
vendedoras de produtos 100%
naturais. Excelente
oportunidade de lucro e
de carreira.
Apoio e formação continua.
Contacto 934 156 736

DOMISONHO

Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.

ADMITE**VENDEDORES**

Contactar 234 363 186
935 793 742/1/9

RESTAURANTE GARFO LIVRE**PRECISA**

Cozinheira(o), Servente de Mesa e Empregada

Contacto: Orla / Telem. 234 723 363

ADVOGADA**LÍGIA SEABRA**

Telem. 234 743 614
Av. Dr. Seabra Diniz,
Bloco 1 R/C/Dto.
SANGALHOS

ESTARREJA

Ana 23 anos

Isabel 32 anos

Telem. 917 922 468

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo,
Muros, Aterros e Desaterros

Quinta do Saril - COVÃO - 3750
Telem. 918 457 676 / 917 337 864

PRECISA-SE

Estudadores 1.º e 2.º s Oficiais
para a Ilha da Madeira

VENDE-SE

Propriedade c/casa (rés-do-chão), 1.º andar e águas
furtadas, 4 quartos, 1 sala, 2 cozinhas, salão e garagem.
Águas furtadas: saíam amplo.
Tem quintal própria e jardim à frente.
Rebordões - Cucuães - Telefone 933 201 002

PRECISA-SE

EMPREGADO DE MESA C/alguma experiência
e AJUDANTE DE COZINHA
Boa remuneração, folga ao domingo.
Entrada imediata
Contactar 965 627 120

IMOBILIÁRIO / Trespessos
Café/Pizzaria centro de Aveiro,
pronto a funcionar. Venda
directa de-se comissão.
Telem. 234 367 002

Restaurante a funcionar
bem, perto do Forum e da
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
c/220m2, esplanada. Ur-
gente!
Telem. 919 152 374

IMOBILIÁRIO / Alugueros
Vende ou aluga Peixaria.
Boa clientela. A funcionar há
seis anos. Bom preço. Ga-
fanha da Nazaré.
Contactar 962 464 247

EMPREGOS / Procura
Aveiro. Part-time vende-
dores/as. Jovens dinâmicos,
disponibilidade total das
18h30 às 21h30. Oportunidade
de trabalho em equipa,
damos formação. Base
150.000\$00 + comissões.
15.0cts a 20cts.
Telem. 234 424 671

Empresária precisa de dis-
tribuidores em part-time.
Contacto 919 492 461
ou 933 266 081

EMPREGOS / Ofertas
Procura trabalho de mo-
torista, para todo o país.
Telem. 934 594 015

DIVERSOS

Construo todo o tipo de
maquetas. Bons materiais.
Informa 964 569 053

Cursos de Marinheiro e
Patrão Local. Obtenção de
cartas para Navegador de
Recreio, exames periódicos
certificados pelo Instituto
Marítimo Português. Para
todas as embarcações de
Recreio incluindo Motus de
Água.
Contactos 939 377 119
234 341 906 (entre as 19 e
as 22h)

Compra portátil, mínimo
233Mhz, 32ram, 4 Gig.
Pronto pagamento.
Telem. 969 071 979

Móveis - sala de jantar e
quarto completos. Castan-
ho, em muito bom estado.
Motivo de mudança. Bom
preço.
Contactos: 917 139 957
ou 917 833 854

PATRÍCIOS, S.A.**ADMITE****Trochas**

Local de obra:
Santa Maria da Feira
Oferece-se

Trabalho garantido para 12 meses

Contactar:
Telem. 966 122 516 - Telem. 256 919 020

IMAP, S.A.**ADMITE**

Sub-empregados de
Carpinteiros de Limpo
(Assentamento)

Local de obra:
Santa Maria da Feira
Oferece-se

Trabalho garantido para 12 meses

Contactar:
Telem. 966 122 516 - Telem. 256 919 020

VENDE-SE

Moradia pronta a habitar. RIO MEÃO.
Moradias em S. JOÃO DE VER.
C/bons acabamentos,
pré-aquecimento
Telem. 962.416 150

VULCANO, SA**ADMITE**

**OPERADORES INDUSTRIAIS
(m/f)**

Pretenham pessoas entre os 18-28 anos,
escolaridade mínima 6.º ano.
Oferecemos formação inicial e perspectivas
de integração em Multinacional sólida

Contactar:
234 382 334 / 5

CONTACTOS
Jovem deficiente motor
mas capaz de constituir
a família, 38 anos, deseja
comprar rapariga entre
os 39-25 anos para fu-

turo copromisso. Casa
própria e uma vida está-
vel s/vivos. Resposta ao
Apart., 55 - 3770-904
Bustos.
Telem. 918 125 535

SE

Gostas de fazer Rádio

É bom Comunicador

Queres profissionalizar-te

E gostas de trabalhar de noite

Telefona para o 919 654 539
e candidata-te...

tribuna do leitor

**Como vão as pescas?**

Como se sabe, Portugal sempre viveu agarrado ao mar. A sua velha frota pesqueira deu cartas no mundo e o péo o multas messas portuguesas. Desta modo, a pesca foi uma das nossas grandes riquezas, mas quem devia proteger o sector não o faz. Era politicamente mais favorável aos seus interesses ocupar o seu tempo na defesa de outras actividades. E foi assim que se chegou ao colapso do estado actual. Os portugueses, se quiserem comer peixe, importam-no. Não há outra hipótese. As poucas embarcações que ainda restam, quem-das-nessos portos de abrigado, paralisadas por um sistema que tempo em pôr fim à classe dos pescadores. As fábricas conserveiras (e lembramos-nos, por exemplo, das muitas algarvias) fecharam as suas portas, lançando muitos trabalhadores e trabalhadores no desemprego. Resta-nos a consolidação de continuarmos a ter peixe nas nossas mesas, porque os espanhóis, e não só eles, têm todas as possibilidades, possíveis e imaginárias, para usarem os nossos ógulos, e legalmente o "nosso zone exclusivo", em seu proveito. Ao contrário do que acontece no nosso país, eles continuam a enriquecer a sua jóia vasta frota pesqueira.

Assim vai o mundo piscatório português, e ninguém se penitencia do descalabro a que chegámos. Resta-nos a consolidação de sabermos que continuamos convencidos de que não é o "pobre" povo português que está a perder qualidades, mas sim os nossos ricos (mou) polílicos. Para estes últimos, convengo-me que lhes interessa mais um "tacinho" na Europa do que um "lacinho" no seu país. É e um "ver se te avias" na rota de Bruxelas...

Só que lá não vão comer um sardinhãozinho assado, regado com uns copos de vinho (copos de trêis), como faziam em Lisboa (e não só), antes de serem...polílicos de "trazer por casa".

Lúcio Lemos

automóveis [hoje conduzimos]

Maserati 3200 GT

Um automóvel de sonho...



Recentemente, o nosso jornal teve a oportunidade de efectuar um teste a um dos carros de sonho do momento. Referimo-nos ao novo Maserati 3200 GT, um das últimas obras primas italianas.

Tendo granjeado grande fama e proveito no desporto automóvel em décadas anteriores, a Maserati, conhecida marca italiana, há um ano a esta parte passou a fazer parte do mesmo grupo, onde se insere a Ferrari. Assim, as duas marcas uniram forças, e os respectivos departamentos de design e conceberam o Maserati 3200 GT, sem dúvida alguma mais uma jóia no mercado automóvel...

Não será demais referir, que a Maserati sempre inovou nos seus modelos, só que desta feita, passou igualmente a usufruir do know how da Ferrari.

No nosso país, a Maserati é representada pela Viauto, que dispõe de dois espaços comerciais, e assistência técnica, um na capital e outro no Porto. Na visita que efectuamos à sede da empresa em Lisboa, fomos demonstrado todo o empenho no atendimento aos clientes da marca, e não deixará de ser curioso, que até ao momento, já estão a rolar cerca de 22 unidades do 3200 GT, com um custo aproximado variável de 21.214 e 21.838 contos, conforme as versões. De referir igualmente a presença em local próprio da panóplia de cores exteriores, para além da existência duma mala, onde surgem todas as combinações de cores exteriores e interiores. A nível mundial, o 3200 GT, tem sido de tal ordem, que em comparação com o mesmo período do ano

passado, o aumento já se cifra em 78,3%, originando a entrega de 1202 unidades.

Aspecto

O Maserati 3200 GT é um carro que chama a atenção pelas suas linhas aerodinâmicas distintas, acima de tudo bonitas. Com um grupo óptico dianteiro de grandes dimensões, no meio surge as grelhas que são separadas pelo pára-choques, que são sempre à cor da carroçaria. De referir a existência do símbolo da mala, mesmo no meio da grelha superior, dando-lhe um aspecto distinto. Abaixo do grupo óptico, aparece os piscas, e os espalhadores, muito úteis na condução nocturna.

As linhas do Maserati 3200 GT são fluidas, com os retrovisores exteriores a respeitar as linhas aerodinâmicas. Gostamos do aspecto das jantes especiais, com um bom gosto italiano, aliás neste campo as suas criações são exímias.

A traseira é, sem dúvida alguma, o mais misterioso, pois à primeira vista, pode-se achar fora do comum, mas observando com atenção, é em dos pontos do carro com mais charme.

Interior

De sério, todos os Maserati 3200 GT já vêm equipados com interior em pele, pois o construtor italiano não utiliza tecidos. Daí que quando abrimos a porta do condutor, se sintamos logo o agradável cheiro de pele, cujo conforto nos salta à vista. Mal nos sentamos no banco do condutor, estes dispõem de memória, que permite um melhor ajuste. No tablier - todo em pele -, estão os mostradores bem visíveis e



díscios, distribuindo de forma excelente toda a informação, de fácil consulta e manuseio.

Gostámos da excelente aparelhagem sonora, a versão por nós ensaiada não dispunha de leitor de CD. Outro extra que percebemos no Maserati 3200 GT, foi a ausência de botões para nivelar o som da aparelhagem, mas em contrapartida, a mesma actua automaticamente com o carro em andamento, tendo em conta o tipo de piso que está a calcorrear. Para quem viaje atrás, o espaço é mais do que suficiente, e é mais curioso, é que quando premimos o manipulo de abertura do bancos dianteiros, de forma a permitir o ingresso dum passageiro para os bancos traseiros, a memória deste banco, leva-o o mais atrás possível, tendo em conta o espaço que as pernas do passageiro de trás ocupa, para depois se fixar nas medidas habituais do condutor. Em suma, um detalhe importante para o incremento do conforto interior.

Ao volante

Não é todos os dias que temos a oportunidade de conduzir e testar para os nossos leitores um carro deste tipo, uma verdadeira e incrível máquina, que conjuga o factor conforto e uma componente desportiva. Quando nos informaram alguns dos predicados do Maserati 3200 GT, nem queríamos acreditar, mas a verdade é que este carro, graças aos "apenas" 370 cv. de potência, perfazendo dos 0 aos 100 km/h em 5,12 segundos, com uma velocidade máxima de 280 km/h, chega lá num ápice. Esta máquina é simplesmente perfeita no seu desempenho.

breves auto



Rali dos 1000 Lagos Irmãos Monteiro chegaram ao final

O pequeno Ford KA dos irmãos Miguel e Paulo Monteiro, atingiu, pela primeira vez, o final do Rali 1000 Lagos, que foi disputado na Finlândia. O piloto português logrou uma vez mais levar até final o KA, embora o principal handicapa da equipa portuguesa, fosse o desconhecimento do terreno. Mesmo assim, os irmãos Monteiro foram os terceiros da classe, e os 63º lugar da geral final. Nos planos da equipa está uma possível participação no Rali de Inglaterra, última prova do Mundial de Ralies.

Paulo Albo infeliz

O piloto português Paulo Albo que está a disputar o Open Telefónica da Nissan, não foi muito feliz na deslocação que fez a Inglaterra, pois um embate com um adversário tirou-lhe qualquer hipótese de fazer um bom resultado.

Peugeot plena de novidades

A marca francesa encontra-se numa fase de lançamento de novos modelos, e quase no final deste verão eis que a marca do leão prepara-se para apresentar oficialmente o seu descaapotável Peugeot 206, que recebeu a designação de CC, e vai estar disponível em duas motorizações, 16 litros com 110 cv. e potência e outra de 2 litros com 138 cv., sendo o seu fabrico efectuado em Mulhouse em França, a uma cadência de 400 unidades por dia.



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

COSTUREIRAS

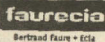
- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

SOLDADORES

- * 9.º ano
- * Experiência na função
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata



Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

editorial [desporto]

Assim vai o futebol...

António Lemos

A segunda jornada da Liga, já completa, só veio reforçar a convicção de que algo estará a mudar a este nível competitivo. Ao grupo restrito dos habituais candidatos ao título poderá desta vez vir a juntar-se-lhe – e não acidentalmente – o Boavista, uma ou outra equipa mais e sobretudo, a grande revelação da prova, o renascido Belenenses que pelo que empresta de tradição o seu destacado passado, merece uma citação especial.

Em contrapartida, pela negativa, a equipa vimarense constitui a decepção. Como de resto já tínhamos previsto após o jogo de preparação de Aveiro: e não que este não desprovida de talentos, porém, tratando-se de uma equipa remodelada quase na sua totalidade carece de tempo, paciência e uma boa dose de tolerância para poder estruturar-se o que, para quem conhece M. Machado, não é estilo que case bem com o seu temperamento frenético... Autori, que será na versão brasileira o Carlos Queirós português, pelas suas atitudes de discurso escorreito e ambiciosamente futurista, para além da postura estética que os distingue da grande maioria dos demais técnicos, faltar-lhes-á porém a experiência vivencial da prática efectiva do jogo, do calor da luta nos grandes continentes da modalidade, que sobeja o Marinho Pires. E se a sorte não é também aqui um factor desprezível que, ao menos e em especial ao seleccionador da África do Sul, os acompanhe pois dela bem vão precisar...

O SPORTING – a viver ainda do estado de graça que decorre da sua condição de campeão, óptima impressão e excepcional valorização da sua equipa – não há semana que não chegue um reforço – se os resultados não vierem a corresponder à espiral de expectativas criadas, as tensões, em banho maria, do início da época poderão avolumar-se incontroladamente. E o equívoco da novela Sá Pinto, assente no "triângulo das bermudas" de um destino que afinal se gorou, ainda há-de ser recontado o precativo... Nem que seja nas memórias de Luis Duquel!

No BENFICA, por estanho que pareça, tudo poderá depender do próximo jogo em Leiria. Uma vitória largará a equipa como tudo indica que seja possível para um grande campeonato. O contrário, geraria de novo a intransigibilidade, visto assiduo dos últimos anos e, para Hennessey, tal como já aconteceu com Fernando Santos, o fardo maior dos fados de fazer e agridir...

F. C. PORTO – quem havia de dizer que seria a equipa dos dragões o patinho lido desta história? É que, e não só pela última jogã da coroa que agora se atafou em definitivo – Jarrel – mas por todas as outras que se lhe anteciparam, de Doriça a Zhanovic ou de Sérgio Conceição até Bora, a equipa dos Azuis está em contra-ciclo o que não se inverte assim com a facilidade com que Pinto da Costa garante que exhibes como a de Belém – nunca mais! – o que para a semana tudo vai mudar... E o exemplo desta improbabilidade já verificada no Benfica, e que tanto suscitou as suas tiradas irónicas, de 94 a este ponto, pode desta vez levar o carismático presidente ao tapete porque na política como no futebol os povos cansam-se de tudo até do bem. Que é o que a equipa não comporta e só a originalidade de soluções poderá encurtar a saudade das glórias de um tempo que agora ainda é de passado recente... Ao fim de duas décadas à frente do clube, e com certeza o mais destacado figura do seu histórico, poderá P. C. resistir para além de outra época de Insucesso? Ou P. C. estará para o Porto com Alberto João, na Madeira, perto os seus delírios?

desporto [jogos olímpicos]

A caminho de Sidney

Olímpicos receberam apoio do Governo Civil



Teresa Machado, João Brenha, Miguel Maia e Luís Novo, os quatro atletas olímpicos do distrito de Aveiro já se encontram em Sidney, mas antes da partida foram recebidos no Governo Civil de Aveiro numa sessão em que Antero Gaspar quis desejar boa sorte aos atletas, aludindo a que "o Distrito de Aveiro é já uma referência importante na selecção de atletas para representação do país nos Jogos Olímpicos".

Na verdade já nos anteriores jogos estiveram presentes Teresa Machado (Ilhavo) e a dupla Miguel Maia/João Brenha (Espinho) e que se junta agora o atleta de Oliveira do Bairro Luís Novo, e por isso Antero Gaspar chamou a atenção para a necessidade de "estar atento ao fenómeno do desporto que é um dos sinais dos tempos em que vivemos".

A presença dos presidentes de câmara de Espinho e Oliveira do Bairro já assinalada como "prova da atenção que as autarquias estão cada vez mais preocupadas com o fenómeno desportivo, promovendo-o e fomentando-o e acarinhando os seus atletas".

"Para os azeviteiros é motivo de muito orgulho, de grande satisfação, a vossa participação nos Jogos Olímpicos de Sidney" disse Antero Gaspar, dirigindo-se aos quatro atletas, reconhecendo que "foi com muito sacrifício e com muito esforço que certamente alcançaram os mínimos necessários a esta participação".

O Governo Civil de Aveiro decidiu atribuir aos atletas um apoio

pecuniário (400 contos a cada) no sentido de demonstrar apreço e reconhecimento pela forma como vão, certamente, saber dignificar o distrito e honrar o país.

"Vamos fazer tudo por todos" - Miguel Maia

Manifestando o reconhecimento pela atenção que o distrito lhes tem dedicado, Miguel Maia, que vai ser o porta-estandarte da comitiva portuguesa, desejou que "daqui a quatro anos, em vez de sermos quatro que sejamos cinco ou mais para engrandecer cada vez mais o distrito e as modalidades que praticamos. E que fique a certeza de que vamos fazer tudo por tudo para dignificar o país". Miguel Maia manifestou ainda o seu agrado por integrar um grupo onde estão atletas que já venceram grandes competições (Campeonatos da Europa e do Mundo) e relativamente ao facto de ter sido escolhido para porta-estandarte lhe trazem um acréscimo de responsabilidade, e por isso "vou tentar que as pessoas fiquem

contentes com aquilo que eu tenho desempenhado quer a nível desportivo quer social.

Quanto à forma actual disse-nos que "estamos muito cansados pelo facto de termos estado a fazer uma preparação intensa com treinos diários. Mas com o passar dos dias vamos chegar ao ponto ideal quando começarmos a competição. Não traçamos nenhum objectivo quanto a classificação, queremos tentar vencer o primeiro jogo e ir por aí adiante, sem medo nenhum e sem receio de ninguém. Sabemos que podemos ganhar a qualquer dupla do mundo, mas também sabemos que podemos perder. A prova de vólei-bol de praia vai ser muito competitiva. Poderá haver ou não surpresas, como houve há quatro anos atrás. Por isso não podemos prometer nada para além de dignificarmos as cores nacionais".

"Espero conseguir um lugar na final" - Teresa Machado

A "nossa menina" do atletismo, com provas dadas no lançamento

do peso, vai estar pela terceira vez nos Jogos Olímpicos, e diz que não espera surpresas, "vai acabar por ser tudo igual, só que provavelmente superiores aos de Atlanta... mais gente, mais atletas...".

Em termos pessoais Teresa Machado confessa-se "mais preparada do que para os jogos anteriores", embora reconhecendo que ainda não está em forma "mas a minha prova é só no dia 25 e daqui até lá espero estar nas melhores condições, pois para isso tenho trabalhado e vou continuar".

Quanto a perspectivas classificativas não quis adiantar prognósticos mas... "espero conseguir um lugar na final, embora as marcas este ano sejam muito superiores das de há quatro anos".

Com a certeza de terem o país a apoiá-los, os "nossos olímpicos" lá receberam também uma flâmula do Governo Civil e seguiram rumo a Sidney para uma "prova dos nove" que se espera não dê "resto zero".

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Medicina de Exercício Físico e Desporto

Consultas Diárias

Av. Fátima de Magalhães, 584 - 1.º - Coimbra - Telef. 239 829 415
Rua Condebarbosa do Grande Gaio, 33 - 1.º - Aveiro

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia • Obstetrícia

Horário:

2.ª, 3.ª e 6.ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª Andar - Telef.: 244.373.141 - AVEIRO

PRECISO

Quero e gosto de ajudar alguém com problemas de amor, saúde, negócios empataados ou difíceis de realizar. Falta de sorte, sentimentais, emprego, etc...

Ajudado à distância!!!

Telef. urgência: 914256143

Gabinete: 256681834

Consulta Grátis

se não tiver solução

"velhas glórias" do Beira mar

Anívio: o médio

Anívio Manuel Cardoso Oliveira nasceu em São Pedro do Sul, mas vive em Aveiro desde os oito anos. Tem a cidade dos canais e o Beira Mar no coração. Durante a nossa conversa recordou os momentos que passou ao serviço do clube aurinegro e confessou as saudades daqueles tempos. Adepto do Beira Mar e simpatizante do Sporting, Anívio vai poucas vezes ao futebol, porque fica muito nervoso e em casa sempre se pode expandir mais à vontade...



Primeira Plano: Mendes, Almeida, Mário, Pedrosa, Vieira e Luís Regala
Segundo Plano: Chico serrador; Armando Rocha; João carlos; Gamelas; Anívio; Cruz e Durão

Daniela Sousa Pinto

«Nasci em São Pedro do Sul, mas moro em Aveiro desde os oito anos. Fiz a escola primária com alguns dos rapazes que vieram a jogar futebol comigo no Beira Mar». Foi durante os intervalos das aulas e nos tempos-livres que Anívio começou a dar os primeiros pontapés na bola. Chega ao Beira Mar da mesma forma que a maior parte dos seus colegas de equipa. «Como o fu-

tebol era a nossa brincadeira preferida, o que fazíamos sempre que tínhamos um bocadinho? Jogávamos à bola! Foi durante esses jogos que o Sr. Pião me viu jogar e me disse para ir fazer um treino ao Beira Mar». Um pedido fácil de aceitar, porque o sonho da maioria dos miúdos daquela época era precisamente vestir a camisola aurinegra.

Anívio faz o treino e fica na equipa de juvenis. Tinha 15 anos. No clube aurinegro Anívio es-

teve duas épocas como juvenil e uma como júnior. O tempo suficiente para viver bons momentos de camaragem e guardar muitas saudades.

«Alistei-me como voluntário para a tropa e assim terminei a minha carreira como futebolista».

Entretanto, Anívio recebe um convite do Gouveia e faz as malas para alinhar no clube.

«Não sei por que motivos, o Gouveia e o Beira Mar não chegaram a acordo e eu volto para Aveiro». Mas, já não volta a vestir a camisola aurinegra. «Alistei-me como voluntário para a tropa e assim terminei a minha carreira como futebolista». Uma carreira curta, mas que bem podia ter sido longa e cheia de sucesso. Quem o testemunha são os colegas que viram Anívio jogar futebol.

Das épocas que passou pelo Beira mar

Anívio guarda muitas e boas recordações. «Foram tempos muito ricos. E apesar de todas as dificuldades – porque a verdade é que eram tempos muito difíceis – valeu a pena... Havia um espírito de camaragem e de entre-ajuda muito grande. Coisas que me marcaram profundamente». Terá sido, então, o futebol uma escola para Anívio? «De certa forma, o futebol foi uma escola para mim e para os meus colegas. Ora, se os treinos começavam às oito horas da manhã e se depois a maior parte ia para os seus empregos – eram tempos difíceis... nem todos estudavam –, era preciso alguma coisa que nos unisse muito de forma a que se justificasse esse sacrificio. E o que nos unia era a amizade. Essa foi a grande lição de vida que retirei do futebol».

Mas os sacrifícios não se ficavam pelo levantar cedo. As condições de treino não eram as melhores e não havia equipamentos novos nem botas à medida de todos os pés. «Os equipamentos passavam dos seniores para as camadas jovens. Ora, como é natural nem sempre havia botas ou

calções que nos servissem... O clube vivia com algumas dificuldades, mas nós compreendíamos isso perfeitamente».

«Na sua essência o futebol não mudou nada»

São várias as diferenças entre o futebol dos nossos dias e o futebol de outros tempos. Desde logo, o futebol não movimentava as quantias de dinheiro que hoje movimentava. «Depois, se hoje a componente física é uma preocupação, antigamente esta parte era completamente descurada, trabalhando-se muito mais a parte técnica. De resto, na sua essência o futebol não mudou nada».

Anívio é casado e tem dois filhos – um casal. «O meu rapaz está ligado ao basquete. Nunca insisti para que os meus filhos fossem desportistas, apenas procurei dar os primeiros passos no sentido deles praticarem uma modalidade qualquer. Naturalmente, nunca o forcei a nada, porque entendo que estas coisas têm que vir da própria pessoa».

ora bolas



«Quero aproveitar esta oportunidade para fazer luz à memória do Luís Carlos Regala e do Elói. Dois colegas extraordinários e que, infelizmente, já não estão entre nós. «O Sr. Pião era uma espécie de "olheiro" que andava a recrutar os miúdos para o Beira Mar». «O Francisco Serrador morava em Exo. E todos os dias estava no

campo do Beira Mar às 8 horas para treinar. Era preciso levantar-se muito cedo para chegar a horas ao treino... Isto dá ideia do gosto que se tinha pelo jogar futebol». «O melhor jogador de todos os tempos foi o Kreulf, o expoente máximo do futebol». «O Luís Figo é o melhor jogador português». «Reconheço que a

carteira de futebolista é bastante curta, mas não acho justo os ordenados praticados».

«Joguei em várias posições, mas, aquela que eu preferia era a de médio».

«Fiz parte de uma equipa em que grosso modo éramos todos habilidosos».

«Se fosse hoje voltava a jogar futebol. E isto por duas razões: primeiro, porque gostava; segundo, porque penso que tinha condições para o fazer».

«Sou sócio do Beira Mar, mas não vou muitas vezes aos jogos. Fico muito nervoso... Prefiro ver em casa ou ouvir o re-

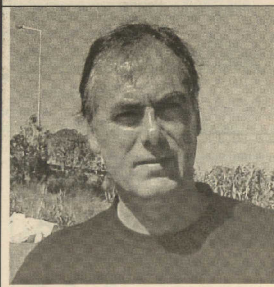
lato. Sempre estou mais à vontade...»

«Simpatizo com o Sporting».

«Aparentemente, o Beira mar não começou a época muito bem... Mas, a equipa está muito bem orientada. O António Sousa é um bom treinador. Para além disso, a direcção do Beira Mar parece-me composta por um grupo de pessoas bastante dedicadas aos clubes».

«As brincadeiras de balneário eram encabeçadas por mim e mais dois colegas. Nada de maldoso, apenas as brincadeiras próprias da nossa idade».

Anívio



Jogador: Anívio
Posição: médio
Características: muito habilidoso

breves saúde

Suplementos hormonais

Os suplementos hormonais frequentemente prescritos para as mulheres pós-menopáusicas podem não ser eficazes contra o risco de desenvolver doenças cardíacas. Segundo os especialistas que seguiram mais de 300 mulheres, as pacientes com doença coronária não devem usar a terapia hormonal de substituição (THS) ou o tratamento da patologia. Contudo, as descobertas não reduzem a popularidade da THS entre as mulheres em fase de idade fértil, até porque os suplementos hormonais são extremamente eficazes na prevenção da osteoporose.

Fertilização *in vitro*

Atualmente, um grande número de mulheres decide ter filhos a partir dos 30, 40 anos, mas de acordo com um estudo as mulheres com mais de 40 anos que contam com a ajuda das técnicas de reprodução *in vitro*, têm dificuldade em engravidar. Segundo os especialistas, as mulheres nessa idade raramente conseguem conceber através destas técnicas. O tratamento de fertilidade que envolve cerca de 400 pacientes com mais de 40 anos, assistidas durante cinco anos revelou que apenas 5% das mulheres conseguiram engravidar.

Mulheres são três vezes mais atingidas pela enxaqueca

Doença crónica e incapacitante, a enxaqueca afecta quase 10% dos portugueses e os seus sintomas interferem na vida profissional e social das doentes. As mulheres na idade adulta são as mais afectadas. Apesar de atingir o máximo de prevalência entre os adultos jovens (20 - 30 anos), muitas crianças são afectadas pela enxaqueca. Até à adolescência, entre o sexo feminino e masculino não existe diferença entre a incidência da doença. Mas depois, e até à menopausa, a mulher é três vezes mais atingida do que o homem.

saúde

Nova esperança para o tratamento da insuficiência cardíaca

As conclusões do estudo Copernicus (Carvedilol Prospective Randomized Cumulative Survival), apresentadas durante o XXII Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia, confirmam o carvedilol como o mais importante beta bloqueante no tratamento da insuficiência cardíaca, uma doença que afecta mais de 10 milhões de pessoas em todo o mundo.

O Copernicus é um estudo de referência, pois trata-se do primeiro ensaio clínico em grande escala (2289 pessoas) a ser realizado com sucesso em doentes cardíacos crónicos, que com a administração do beta bloqueante tinham reduzido em 35% a taxa de mortalidade.

Os resultados deste estudo abrem, pois, uma nova perspectiva no tratamento da insuficiência cardíaca.

Assim, se até hoje os beta bloqueantes tinham demonstrado ser capazes de reduzir a mortalidade na doença cardiovascular ligeira a moderada, assumem agora um papel muito importante em doentes com problemas graves de coração. Na Europa estima-se que haja 5 milhões de doentes. Aproximadamente 50% dos doentes diagnosticados com insuficiência cardíaca morrem num espaço de 3 a 5 anos.

Exercício em pequenas doses diárias benéfico para o coração

Pequenas doses de exercício físico podem beneficiar o coração. Por isso, as pessoas que se queixam de não ter tempo

para fazer exercício físico já não têm desculpas para o fazer, de acordo com os resultados de um estudo de cinco anos que envolveu homens idosos. Segundo os especialistas, praticar diariamente exercício em pequenos períodos de tempo fortalece o coração, e tem a mesma eficácia de grandes doses de actividade física. O estudo que envolveu cerca de sete mil homens com hábitos regulares de exercício mostrou que o risco de doença cardíaca não depende da duração da actividade física diária, mas do número de calorias gastas no exercício. Os investigadores garantem que andar 15 minutos quatro vezes ao dia é tão eficaz como fazer o mesmo exercício durante uma hora mas apenas numa sessão.

curiosidades

A comparação entre o cérebro e o computador é válida?

Existem sem dúvida certas semelhanças entre a rede neuronal do cérebro e os circuitos complexos de um computador. Cada um deles é um centro de investigações bem coordenadas que envia e recebe mensagens. Ambos agrupam e reorganizam informações que armazenam e utilizam na resolução de problemas.

Embora o computador seja uma invenção maravilhosa, não é tão extraordinário como o cérebro humano. A principal vantagem do computador é a velocidade do seu funcionamento: consegue receber uma profusão de de-

tos ou executar cálculos complexos numa questão de segundos ou menos. Mas o computador não passa de uma máquina construída por homens que reage a instruções e elementos fornecidos por homens e apesar de existirem computadores concebidos para aplicar formas de raciocínio na resolução de certos problemas, nenhum se aproxima das capacidades simultâneas do cérebro para observar, imaginar, iniciar, amever e receber inspiração e, sobretudo, da capacidade de se adaptar continuamente e com sucesso a novas experiências.

de A a Z

Gorduras

Constituem um dos três tipos de alimentos fornecedores de energia. São uma fonte energética extremamente rica, com um valor calórico de cerca de nove calorias por grama, o que corresponde ao dobro do valor energético dos outros alimentos (proteínas e hidratos de carbono). Os alimentos mais vulgares que contêm gorduras são a manteiga, nata, ovos, carnes gordas, margarina, peixes oleosos e óleos vegetais. A maior parte das gorduras são químicas (metálicas) que produzem energia (para além do dióxido de carbono e a água).

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª, Sala 9

Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário: das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afãos, n.º 10 • Telef. 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Recém-Nascidos • Puéricultura

Consultório:

R. Costa * Luís Megalhães, 16, 2.º - 3800 Aveiro

Telef. 234421604 / 234421743 • Fax: 234429653

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro - Telef. 234424908 - Telef. 917661840

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º

TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO



Clínica de Terapias Chinesas

- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combateiros de Grande Guerra, 42 - 1.º (junto ao Hotel Imperial)

Telef. 23472285 • Telex. 96603119

ABEL RITO

Médico

Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS

ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar • AVEIRO

Telef. 234371341

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OÍHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 19h30

Consultório: R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B • Telef. 234422594

3810-102 AVEIRO

JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.º Andar, Sala 9

Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.ACORDOS COM:
AOSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA
Consultas todas os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.º Sala H Travesseira da Caixa Económica, 2-1.º
(em cima do Tufões) (op. cima da Ocultista Vieira)

3030 Galinha do Nazare 3800 Aveiro

Telef. 234380561 Telef. 234382400/234428750

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª Feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Megalhães, 16 - 2.º • AVEIRO

Telef. 234421694 / 234428743

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º And. • Sala E

Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 175, 5.º andar

TELEF. 234 423 649 - 234 385 346 - 3800 Aveiro

menu - pausa para comer

Restaurante Campo Grande

Zé Lú

Gastrónomo e Mestre Capitular do Confrário
de S. Gonçalo

Um pouquinho retirado da estrada, ou antes, da Rua da Feira, em Salgueiro, terra de um grande e saudoso médico aveirense, o Dr. Barros, fica este restaurante a arfar cheio de sangue novo, desde há 4 meses para cá. Manuel Soares, empresário de carnes, e Dulce Marques, albergaria que adora desafios, me-teram-se, de repente, nos me-andras da restauração. Ele investe com o melhor produto, o cozinheiro Luís trata dele, produto, com o seu "know how" aprendido na maniqueira Roma e noutras similares da capital portuguesa, e a Dulce põe a sua energia ao serviço deste renovado restau-rante, que encerra às 4.ªs fei-ras, tem o telefone 234.941168 e os cartões es-tão quase a chegar, dada a ju-ventude da casa.

Dos beberes...

Há um bom vinho a gran-el de Lamego, jarro de 0,75 (500\$00) e de 0,5 (320\$00), branco e tinto. Depois e a preços muito razoáveis, en-contram-se 2 dezenas de bran-cos e outros tantos tintos. Al-guns exemplos: nos Tintos, o Frei Bernardo (500\$00), Por-

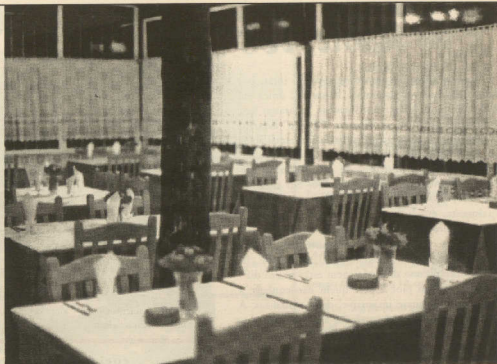
ca de Murça (720\$00), Dou-ro Res. 92 (1.300\$00), Uda-ca (890\$00), Silgueiros Res. 96 (1.500\$00), Angelus (600\$00), Borba (600\$00), Monte Velho (1.600\$00) e Ala-bastro (1.200\$00). Nos Bran-cos, o Ponte da Barca (680\$00), Ponte de Lima (780\$00), J. P. Sadio (700\$00), João Fieis (1.200\$00), Reguengos (800\$00) e Monsaraz (1.100\$00).

... Aos carnes

Nas Entradas estão as Sopas (200\$00), Canja, ou do Dia e ainda, por exemplo, Pêssgo com Presunto (450\$00), ou Cocktail (500\$00).

Como o cozinheiro Luís é um barra nos carnes, temos aqui três hipóteses: Gamba Co-zidas (8.000\$00/Kg), Gambas à l'Aguillo (1.250\$00) e Espetada Mista com Gambas (1.600\$00).

Os Peixes são 8 mais 2 por encomenda para 2 pessoas. Estes são o Arroz de Marisco (3.300\$00) e a Açorda de Ma-risco (1.800\$00) e deviam es-tar nos Mariscos. Nos outros, podemos referir o Cherne (1.400\$00), as Lulas e cho-zis (1.300\$00) e o Bacalhau com Todos, ou na Brasa



(1.600\$00), para não falar dos Carapauzinhos da Va-gueira, que às vezes fazem parte do Prato Diário.

Quanto à Carne há 17 hipó-teses mais 3 por encomen-da para 2 pessoas: estes são a Caldeirada de Cabrito à An-golana (3.300\$00), a Cabi-dela de Galo (1.800\$00) e a Fondue (3.300\$00). Nos pra-tos normais há 2 grandes Es-pecialidades: o Arroz de Sal-pição de Lamego (800\$00) e o Bife Especial com Barata a Murro (1.800\$00). Para além destas especialidades há ainda a Grelhada Mista (1.800\$00), os Lombinhos de Porco com Gambas (1.600\$00), a Chouriça de Lamego com Verdura, o Co-zido à Portuguesa (800\$00) que é à 5.ª feira, etc...

As Sobremesas (300\$00) são feitas na casa: Leite Cre-mo, Molotoff, Mousse de Chocolate, Natas do Céu, Toucinho do Céu, Bolo Sur-preza, Semi-Frios e Pudim Cascero. E de nome Casero também é de nome gastronô-mo que nos acompanhou nesta incursão mastigativa.

A prova mastigativa

E esta amiga gostou mui-to do Salpiçao que também era Casero. Ainda deve ser da família... E eu gostei muito dos Bifinhos com batatas a Murro, pois eram de alta qua-lidade. Pareceu-nos que a re-lação Preço / Qualidade / Quantidade é bastante satis-fatória. Só espero que não seja fogo de vista que arda depressa, pois quero voltar para pro-

var as especialidades que o Luís faz com o marisco.

Conclusão

Tem ainda um Prato Diá-rio com Sopa, Pão, 0,5 l de Vinho da Casa, café e o Prato do Dia (Carapauzinhos da Vagueira, Cozido à Portugue-sa, etc...), tudo a 800\$00, ou a 1.000\$00 se também qu-iser Sobremesa. Também tem salas para Copos d'Água e um enorme parque auto. E tam-bém tem um Diploma de Restaurante Recomendado por uns tais "Guias Internacio-nais". Só é pena que esse diploma, em plástico, seja um pouco feio... Mas que é um restaurante para ser recomen-dado, não tenho nenhuma dúvida... Nem a Dulce com todos o seu entusiasmo!

receita da semana

Pato Corado com Arroz

1 pato de criação caseira, 1 salpicão; 1 kg de arroz; 1 copo de vinho branco maduro; 1 colher de banha alhos sal; pimenta e colorau.

Leva-se ao lume o pato e o salpicão numa panela com

água e sal. A meio da coze-rada retira-se o pato e deixa-se o salpicão para acabar de cozer. Embarra-se o pato com molho de leiteio (uma pasta feita de alhos pisados com sal, pimenta e banha) e que se junte um pouco de colorau

para dar cor. Coloca-se o pato numa assadeira de barro vi-drado, rega-se com um pou-co de vinho e leva-se a coar ao forno virando-o para que se alore dos dois lados, rega-se com caldo se necessário. Entretanto faz-se o arroz com o caldo em que cozeu o pato e o salpicão. Dispõe-se o ar-

roz no centro de uma travessa grande e dispõe-se o pato aos pedaços em volta. Corta-se o salpicão em rodelas e dis-

põem-se estas sobre o arroz, enfiça-se a travessa com azei-tonas e serve-se acompanhada de salada.

onde se come bem

RESTAURANTE A PRAIA DO TUBARÃO
2.ª CLASSE
De: Adriano Gaspar Ferreira
Especialidades em Pratos na Brasa
- Mariscos
- Serviço à lista
Av. Marginal, 34 - Costa Nova do Prado - Telex: 234 369 022 - L.HAVO - AVEIRO



Café RESTAURANTE-SNACK-BAR TULIPA
De: JOÃO FERRÃO DA ROSA
DEIXE o legítimo português
Uma soberba refeição para um bom Verão
Tel. 234383225 - Escalatório-Sul - ARADAS - 3800-420 AVEIRO


R. Restaurante Continho
Rua da Malhada • Telex: 234321812 • 3830 ÍLHAVO

- Misto de Carnes na Brasa c/ feijão preto e batata assada
- Medalhões de Porco na Brasa c/ Migas
- Lombinhos de Tamboril na Brasa

Bella Italia RESTAURANTE ITALIANO
Especialidades Italianas:
- Pastas
- Piccata Milanese
- Osobucio à Bella Italia
Av. Aviação Naval, 33 r/c - Tel. 234 420 153 - 3810-056 AVEIRO



António Ferraz Magalhães
Av. Tel. 234331324
3800 S. Jacinto



RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA O Lusitano
Cebicho de Churrasco Espeto à Lusitano Bife à Lusitano
Tel. 234 525 600
Rua 1.ª de Dezembro • Edif. Adar • Fracção M
3860 ALBERGARIA-A-VELHA



A Tasca do Confrade
Rua dos Marmelos, 34
Telefone 234 386381
3800 AVEIRO



livro

A riqueza do português do "outro lado"

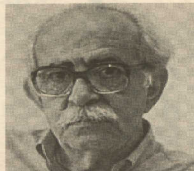
Propomos-lhe, hoje, uma antologia de contos de Auran Dourado, escritor brasileiro recentemente agraciado com o Prémio Camões (o equivalente ao Nobel da Literatura, para os escritores de expressão portuguesa), prémio que já foi atribuído, entre outros, a Jorge Amado e a Sophia de Mello Breyner.

Valdomiro de Freitas Auran Dourado, tem 71 anos, e é autor de inúmeras obras, desde os romances aos contos, passando pelas novelas e pelos ensaios. Das obras que perpetuam o seu nome, destacam-se "A Barca dos Homens", "Uma vida em Segredo" ou "Os Sinos da Agonia".

"Os melhores contos de Auran Dourado", é uma antologia que conta com dez

contos do autor, que têm como ponto comum o espaço físico onde se desenrolam, uma pequena cidadezinha do interior do Brasil, chamada "Duas Pontes". Através deste local, o escritor constrói uma representação da vida brasileira, em suas vezes com humor e ironia ("Violetas e Caracóis", "O Triste Destino de Emílio Amorim" ou "A Glória do Ofício", por exemplo), outras com sentimentalismo e lirismo ("Manuel em Dia de Chuva" e "Mr. Moore"), e que expressa uma presença literária em diversos domínios da prosa.

Estilisticamente, a escrita de Auran Dourado é rica em neologismos e nas misturas entre o português coloquial e, até, rebuscado, com o popular, característico



daquela região do Brasil, principalmente através de personagens que utiliza para parodiar com a sociedade, e enriquecer a trama dos contos

cinemas

De 08 a 14 de Setembro

Estúdio Oita

Tradição é Tradição
De Damien O'Donnell, com Puri, Linda Bassett e Jordan Routledge
(Todos os dias às 14:30; 17:00; 19:30; 22:00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Hollowman" (O Homem Transparente) - Um filme Paul Verhoeven, com Elizabeth Shue e Kevin Bacon
(14.00, 16.40, 19.20, 22.00; 00.40)

SALA 2 - "Chicken Run" (A Fuga das Galinhas) - Um filme de Nick Park e Peter Lord. Versão portuguesa
(12.30; 14.40; 16.50; 19.00; 21.10; 23.20)
Sessão Infantil: dia 10, às 10.45, sala 2

SALA 3 - "Big Momma's House" (O Agente Disfarçado) - Um filme de Raja Gossain, com Martin Lawrence
(12.40; 15.05; 17.25; 19.45; 22.05; 00.25)

SALA 4 - "Rules of Engagement" (Compromisso de Honra) - Um filme de William Friedkin, com Tommy Lee Jones e Samuel L. Jackson
(12.50; 15.40; 18.30; 21.20; 00.15)

SALA 5 - "The Perfect Storm" (A Tempestade) - Um filme de Wolfgang Petersen, com George Clooney, Mark Wahlberg e Diane Lane
(13.00; 15.50; 18.40; 21.40; 00.30)

SALA 6 - "Gone in 60 Seconds" (60 Segundos) - Um filme de Jerry Bruckheimer, com Nicolas Cage e Angelina Jolie
(13.15; 16.00; 18.45; 21.50; 00.35)

SALA 7 - "The Kid" (Nunca é Tarde) - Um filme de Jon Turtel Taub, com Bruce Willis e Emily Mortimer
(13.40; 16.20; 18.50; 21.30; 00.00)

C. C. Glicínias

SALA 1 - "O Agente Disfarçado"
(13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.10, 00.35)

SALA 2 - "Regresa para Mim"
(13.20, 15.40, 18.40, 21.20, 00.00)

SALA 3 - "O Homem Transparente"
(13.40, 16.15, 19.50, 21.40, 00.15)

SALA 4 - "Compromisso de Honra"
(12.50, 15.40, 18.30, 21.20, 00.10)

SALA 5 - "A Fuga das Galinhas"
(12.40, 14.45, 16.55, 19.10, 21.15, 23.30)

SALA 6 - "Nunca é Tarde"
(12.30, 15.00, 17.20, 19.35, 22.00, 00.20)

SALA 7 - "60 Segundos"
(13.15, 16.25, 19.00, 21.50, 00.25)

música



Mudar para melhor

Este é o segundo álbum, homónimo, da banda norte-americana *Days of the New*, depois do, também homónimo,

álbum de 1997, que levou a banda do vocalista e guitarrista *Thavi Meeks* (na altura com apenas 18 anos) ao ce-

lretrato mundial.

Neste álbum, apresentam-se algumas mudanças, pois o líder da banda surge sem os seus antigos companheiros, e na companhia, e uma voz feminina, *Nicole Scherzinger*, que acrescenta muito à música desta banda. Estes abandonos sucessivos de alguns elementos, poderiam significar o fracasso, mas, em vez disso, a banda apresenta-se com uma consolidação musical e uma maturidade surpreendente, o que leva alguns críticos a compará-los com os *Dinos* (devido ao estilo "clássico" do seu rock), ou aos *Led Zeppelin* (muito por causa da vertente acústica que

se denota facilmente).

Meeks toca quase todos os instrumentos do álbum, ajudado por uns arranjos e uma orquestração que funcionam lindamente em conjunto, com o som forte das guitarras e os enleios vocais de *Nicole*.

É um disco agradável, que nos remonta, exactamente, para alguns álbuns de sucesso do "rock" de antigamente, mas acrescentado de uma modernidade surpreendente, que fazem com que a música dos *Days of The New*, seja suave, complexa mas com uma sonoridade de um estilo bastante original.

filme

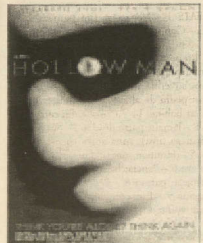
O segredo da invisibilidade

O novo filme de *Paul Verhoeven*, o realizador holandês mais conhecido nos Estados Unidos pela realização de filmes como "*RoboCop*", "*Desafio Total*", "*Instinto Fatal*" ou "*Starship Troopers*", apresenta-se como um thriller do género "cientista louco", que descobre uma coisa maravilhosa, usa-a em si mesmo, enlouquece e começa a praticar o mal.

É, mais ou menos, esta a história de "O Homem Transparente" (uma tradução não muito feliz para o "*Hollow Man*" original, de "homem vazio"): uma equipa de cientistas descobre um soro que permite tornar as pessoas invisíveis, e testa-o em vários animais sempre com su-

cesso. Até que, um dos cientistas, *Sebastian Caine* (interpretado por *Kevin Bacon*), decide experimentar o soro, e não consegue voltar ao nosso "espectro visual". Ai, decide que a única maneira de continuar invisível, é mandando todos os que têm conhecimento do soro, iniciando uma feroz perseguição aos restantes elementos da equipa, inclusive *Linda Foster* (com *Elizabeth Shue* numa boa representação), que tenta descobrir a fórmula que o trará de volta ao "mundo normal".

De valorizar neste filme, os efeitos especiais, que nunca estiveram tão à altura de um argumento deste género, como neste "Homem Transparente".



roteiro da noite

DUKE BAR
QUARTA-FEIRA - Noite da Canção (2-1)
QUINTA-FEIRA - Noite das Músicas
SEXTA-FEIRA - Noite da Seargita
R. José Francisco Godinho - MAÇEDA
Tel: 234782021

Gota's
Restaurante
Bar Café, Lda.
R. António Rodrigues 31-33
3801-381 A3E 892
Tel: 234 383 609 - Fax: 234 481 417

Bembérollo
Restaurante
R. António Rodrigues 31-33
3801-381 A3E 892
Tel: 234 383 609 - Fax: 234 481 417

XXL
CORVIEIRA SELF-SERVICE
ECRÃ GIGANTE
R. Eng.º Vitor Hoff - Est. Arslan, 38 C
Tel: 234 620 111 - 234 620 112

TERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 3ª A
Tel: 234381352 - AVEIRO

Promoteus Bar
Rua Miguel Bombal
Serra, 24 A
3810-130
AVEIRO
Tel: 234 409 600

GALERIA BAR
PRAIA DA VAGEIRA
(em frente ao parque sul)
Aberto até às 2 horas
Fest. Free
FESTA DO CORNO
8 e 9 de SETEMBRO
Tel: 234 797 234

toc-aqui
Largo da Praça do Povo
3800 AVEIRO

exposições

Museu de Aveiro recebe mostra de pintura colectiva

A partir do próximo sábado está patente, na Sala de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro, a V Exposição Colectiva ANAP. A mostra, já sua quinta edição, conta com obras de diversos autores, membros da Associação Nacional de Artistas Plásticos: Ana Lima Neto, António Mingoscho, Benvidio de Carvalho, Carlos Lana, Edgar Silva, Fernanda Pissaro, Filinto Viana, Helder Mendes, Isabel Dias, Isabel Rodrigues, Isabel Saraiva, José António Nobre, José Monteiro, Luísa Guimarães, Mário Silva, Naia, Oscar Fragoso, Pedro D'Albuquerque, Raquel Rocha, Rogério Timóteo, Tereza Tringalhos, Vamona Ananta Sinal Navekar, Zélia Rocha e Zoran Smiljanic. Integra pintura e escultura, e resulta de um protocolo estabelecido entre este museu e aquela associação.

A propósito da mostra José Luís Ferreira diz que «a verdadeira dimensão, do mundo das artes plásticas portuguesas, prosseguirá neste dealbar do século XXI, continua oculta e confundida na heterogeneidade da oferta cultural contemporânea. Muitos talentos persistem, ainda que paradoxalmente, numa semi-obscuridade — uma quase, por vezes, invisibilidade — que certas instigâncias em mutação e a dependência gestionária dos agentes da comunicação mediática, respectivamente, desfavorecem e agravam...»

Esta colectiva — editada como "V Exposição ANAP | Museu de Aveiro" — am-

biciona corresponder ao nível qualitativo e ao grau de profissionalismo exigidos pela dignidade oficial do espaço que a acolhe.

Por outro lado, não pode atribuir-se-lhe a pretensão de constituir-se um balanço anual da actividade, sequer ao menos, dos artistas afiliados desta organização não governamental de parcos meios e recursos. Tão pouco, poderia imaginar-se-nos qualquer propósito de exclusão dos milhares de artistas existentes (nesta e nos nossos concóios e não sócios) que, isoladamente (solitários ou agrupados sob outras formas associativas) se dedicam, com maior ou menos êxito, às mesmas actividades artísticas aqui representadas, no actual espectro territorial do nosso país.

Todos têm, aqui, a nossa homenagem.

Antes deverá, esta colectiva, ser apenas entendida como mais uma amostragem das capacidades estéticas plásticas, do talento criativo e do nível técnico de alguns autores associados da ANAP; que poderão e quizeram corresponder — nesta época do ano — à solicitação de participarem neste evento, absolutamente à margem da negligência e monotonia com que o reconhecimento do seu próprio estatuto cívico e social-cultural vem sendo debatido, nas mais altas instâncias europeias e internacionais.

Por isso, aqui ombream, sem divagações etéreas, obras recentes e auto-seleccionadas de autores artísticos livres, nem

todos portadores do rasto brilhante de longas carreiras internacionais. Cada um — e, conjuntamente — decidiram contribuir, inter pares, sem preconceitos crítico-selektivistas, para produzir esta interessante e notável efémera, onde revelações públicas nocturnas — e de primeira água — enriquecem e valorizam, na diversidade conceptual, temática, da sua genuína autenticidade, o todo desta invulgar exposição temporária. E ela não decorre de um mero compromisso protocolar, com cinco anos de participação assídua da ANAP, apoiada na mais qualificada e emérita cooperação da Direcção deste — e neste — Museu.

Ourotra, ela terá sido, como tantos, mais um sombrio cemitério de cultura inaproveitável, inacessível e erudito, perante o qual se silenciava o espanto popular sensível ao modo respeitoso, ericamente obrigatório e provincianamente devido, a um passado «histórico, elegível e obscuro».

Hoje, de propósito, de novo, uma relação humana, através de imagens, formas, cores, paisagens e figuras reinventadas, segundo ópticas singulares de estética contemporânea, que se exibem e desafiam. Celebrando ou contestando o presente.

Cada uma e todas as peças deste exposição são o seu. Suponho-as interrogações sobre o futuro do planeta, os rumos da sociedade... e um sonho epicéico para os homens».

exposições

ag

▶ Até domingo, na Igreja/Pátio da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, a exposição "Jerusalém Ano XXXIII", da autoria dos irmãos Matias.

▶ Na Galeria Municipal de Aveiro encontra-se uma exposição de fotografia intitulada "Ria de Aveiro, uma visão pessoal", da autoria de Hidalgo e Lopesino. A mostra poderá ser vista até ao próximo domingo.

▶ O artista plástico Marcos Sílvio expõe, até ao próximo dia 30, no Hotel "As Américas".

▶ Encontra-se patente, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo), até ao próximo dia 14, uma exposição de desenho e pintura de artistas da Gafanha da Nazaré.

▶ Até ao próximo dia 17, a Galeria Municipal de Ilhavo tem patente uma "Exposição Comemorativa dos 500 Anos dos Descobrimentos do Brasil".

No próximo dia 11 é inaugurada, na Biblioteca Municipal de Ovar, a exposição "Espaços Urbanos de Cabo Verde". A mostra, patente até ao dia 30 do próximo mês, poderá ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

Clip'Arte promove a pintura

Está patente, até ao final do mês, na galeria de arte Clip'Arte, uma exposição de pintura e artes decorativas, autoria de Amélia Cajão. Maria Amélia Marques Cajão Barros, de 68 anos de idade, aposentada da profissão de enfermagem, iniciou o seu gosto pela pintura quando trabalhava no serviço de pediatria do Hospital Distrital de Aveiro. «Pintava desenhos nas paredes para que as crianças acamadas não tivessem só paredes brancas diante dos olhos mas que se pudessem sentir menos sozinhas e mais confortáveis». Pelo Natal pintava também nos vidros e portas, em guache, motivos alusivos à época dando assim mais alegria aos apensos. Agora, já na reforma, decidiu frequentar um curso e dedicar os seus tempos-livres à pintura e artes decorativas, realizando assim um sonho que acalentava há muitos anos e que lhe traz uma grande alegria e realização pessoal. A Clip'Arte tem procura-



do dinamizar as mostras de pintura, sendo esta a terceira exposição que a galeria apresenta este ano.

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**
Instituto para a Formação de Pessoal (I.F.P.) N.º 228 - P-1208 - 4700-300

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS EM	POSSIBILIDADE DE BOLSAS DE ESTUDO
COMÉRCIO INTERNACIONAL	REDUÇÕES ESPECIAIS NAS PROPINAS
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	INSCRIÇÕES ABERTAS

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 2º Ano
- Uma prova de ingresso

FEDRAVE
Fundação para o Ensino e a Investigação de Registo de Aviação

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. (+351) 234 423045 - Fax (+351) 234 381406
<http://www.fedrave.pt/icsa>
icsa@mail.telepac.pt

Clip'Arte moldura e arte

RUA VASCO DA GAMA, 87A R/C ESQ.
3830-225 ILHAVO TEL 234 327074

Conhecer de perto o mar

Gastronomia regional em Salamanca

"Experiência Mar Creoula" é o nome do projecto que a Câmara Municipal de Ílhavo em colaboração com a Marinha Portuguesa vai levar a cabo durante o mês de Outubro. Na iniciativa vão participar 156 municípios, distribuídos por três viagens.

As viagens serão ao longo da costa, sendo a primeira entre Lisboa e a Gafanha da Nazaré de 7 a 9 de Outubro, a segunda entre a Gafanha da Nazaré e Vigo de 12 a 14 de Outubro e a terceira entre Vigo e Lisboa de 16 a 18 Outubro.

Sendo Ílhavo um concelho que tem "O Mar por tradição" a Câmara decidiu proporcionar a todos os municípios, em especial aos mais jovens, um primeiro contacto com a vida do mar, num espírito de descoberta da vida profissional de muitos dos antepas-

sados e utilizando o embarque num lugre da pesca do bacalhau, adaptado, agora, a navio de treino de mar.

Uma experiência que deverá manter a periodicidade mais regular possível e considerada uma acção de grande importância para a construção da Comunidade e para a promoção da vitalidade da nova opção de desenvolvimento do concelho de Ílhavo.

Só podem ser tripulantes os jovens com mais de 14 anos, com robustez física, psicológica e psíquica adequadas e com conhecimentos das Normas Gerais de Embarque. Para além disso, é preciso saber nadar e assinar a Declaração Individual de Responsabilidade.

Dos inscritos, serão seleccionados 153 pessoas, entre convidados e premiados. Serão nome-

ados três Coordenadores de Grupo e três Directores de Treino (dois para cada viagem).

A selecção dos participantes está condicionada pelo seu sexo em virtude das condições físicas existentes no Navio de Treino de Mar Creoula. Assim, a distribuição entre sexos por viagem terá que ser obrigatoriamente 51 pessoas do mesmo sexo (opção alfa); 30 do mesmo sexo e 21 de outro (opção bravo) ou 42 pessoas e nove do outro (opção charlie). Esta opção será tomada no último dia de recepção dos postais, de acordo com as candidaturas.

O sorteio consiste no preenchimento de um postal RSF e posterior envio para a Câmara Municipal de Ílhavo com os dados pessoais (nome, morada, e números de telefone). No mes-

mo RSF deverá ser indicada qual a viagem que pretende participar. Os postais serão colocados numa urna (uma para cada viagem, uma para cada sexo, totalizando seis urnas) e em data a afixar publicamente serão retirados 90 postais das diversas urnas. Cada pessoa só poderá participar com uma entrada para cada viagem, pelo que os postais que estão dentro das urnas serão conferidos no último dia do concurso.

Os postais poderão ser levantados na Câmara Municipal de Ílhavo, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e Forum da Juventude.

Só poderão participar no sorteio os residentes no concelho de Ílhavo há mais de uma ano. Em caso de dúbida, a Câmara poderá solicitar prova de residência aos candidatos.

A Região de Turismo da Rota da Luz estará presente, com uma mostra de produtos da gastronomia regional aveirense, na Feira de Agricultura de Salamanca (Espanha), certame que ocorrerá entre amanhã e o próximo dia 13.

Desde há alguns anos que a Rota da Luz participa nesta feira, a convite da organização, com um stand onde apresenta alguns dos mais característicos produtos gastronómicos da região (leitão assado da Bairrada, ovos-moles de Aveiro, entre outros), e material promocional turístico da região.

Ao longo dos dias do certame, os visitantes poderão provar alguns dos produtos gastronómicos tradicionais aveirenses e, simultaneamente, conhecer um pouco mais desta região, levando folhetos e desdobráveis promocionais da região.

Para a Rota da Luz, a presença na feira, como em outros actos promocionais em Salamanca, é importante para esta cidade espanhola, situada no prolongamento do IPS, ser o centro de uma área de origem de muitos milhares de turistas que anualmente visitam a região aveirense, turistas esses que em grande número também são apreciadores da boa gastronomia regional aveirense.

Na edição do corrente ano da Feira de Agricultura de Salamanca, a Região de Turismo da Rota da Luz dispõe de um stand, de 12 metros quadrados de área. A feira terá lugar no amplo e moderno recinto de feiras de Salamanca, situado numa das entradas da cidade, a cerca de dois quilómetros do centro.

voltinha ao passado

"Remendar" a situação

Há 50 anos comprar uma peça de roupa ou uns sapatos não era tarefa fácil. O pouco dinheiro que havia era quase todo gasto em bens alimentares e, mesmo assim, já se fazia um grande esforço para ter, diariamente, um prato de comida na mesa. Recordar como é que era comprar uns sapatos ou uma peça de roupa há 50 anos, foi o que nos levou a conversar com Carlos Maia, de 71 anos, residente em Aveiro.

«Era possível comprar sapatos e roupa, mas com muita dificuldade. Apesar das coisas serem mais baratas, em relação aos dias de hoje, não nos podemos esquecer que ganhávamos pouco.»

Há 50 anos, um par de sapatos custava entre 70 e 80 escudos «um preço alto para quem ganhava 20 ou 25 escudos por dia. Por vezes, já era difícil arranjar dinheiro para a comida quanto mais para roupas e calçados. Por isso, só em caso de extrema necessidade é que comprávamos sapatos ou roupa. Era a mesma coisa que comer car-



ne. Só no Natal ou num dia de festa é que tínhamos a felicidade de saborear um prato de carnes.

Os tempos eram difíceis e «muitas pessoas trabalhavam na lavoura só para conseguirem um lanche e um jantar. Daí que, os sapatos e a roupa só se compravam quando já não havia reparação possível». Carlos Maia recorda-se que muita gente andava remendada. «As pessoas tinham o cuidado de cortar um bocadinho de pano de um tecido qualquer e cosê-lo nas calças. Desta maneira, as calças duravam para mais uns tempos. «Remenda o pano que chega até ao ano, volta a remendar que volta a chegar», era um provérbio muito conhecido na altura e prova a situação de miséria que se vivia.»

Hoje, a situação não são bem assim. «Tudo aquilo que é bom é deitado fora. Antigamente, as coisas dadas eram de

imediatos aceites. Uma família que tivesse muitos filhos não podia facilitar. A roupa, os sapatos e os livros davam de uns para outros.» Carlos Maia lembra-se de um episódio que aconteceu, em 1972, com um colega que andava a passear pelas ruas da Alemanha: «enquanto passava, o meu colega avistou um saco que se encontrava perto do caixote do lixo pronto a ser levado. Curioso, abriu-o e, para seu espanto, encontrou um saco cheio de roupa boa. É claro que não o deixou ficar.»

Se a roupa era cara, os sapatos não ficavam atrás. Por isso, era normal andarem descalços e, «quando apanhávamos um sapato novo nos pés, salíamos à rua todos vaidosos. Mas tínhamos de ter muita atenção para não os esmurçar. Quando chegávamos a casa, a primeira coisa que fazíamos era tirá-los e limpá-los antes de serem guardados.» O mais difícil de tudo era que «os pés estavam habituados a andarem ao ar livre e, quando calçávamos uns sapatos, os pés ficavam muito apertados e era um autêntico sacrifício aguentar-los.»

Quando Carlos Maia andava na escola compraram-lhes uns tamanca, «mas, por azar, perdi um e não me compraram mais nenhum. Nesse dia tive um sermão e missa cantada! Contudo, a pior coisa que podia acontecer era quando chegava o Inverno e o dinheiro não dava para comprar sapatos. «Lembro-me que, nesta época do ano, fui muitas vezes descalço para a escola. O frio e a geada faziam-me doer os dedos dos pés.»

INFORMÁTICA DÉCIO R. CARDOSO, LDA.

HARDWARE SOFTWARE SUPRIMENTO SERVIÇOS TÉCNICOS
ABERTO DE 2.ª A 6.ª ATÉ ÀS 21.00 HORAS
SÁBADO DAS 09.00H ÀS 12.30 HORAS

R. Dr. Mendes Correia (País) - 209 - A - VAGOS - Telef. 234 794 355

AGENTE OFICIAL

JAZZTEL



aulo
Carvalho &
Carvalho, Lda.
TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS

e-mail: pcc@pccom.jazznet.pt

Telex: 224 754 05B